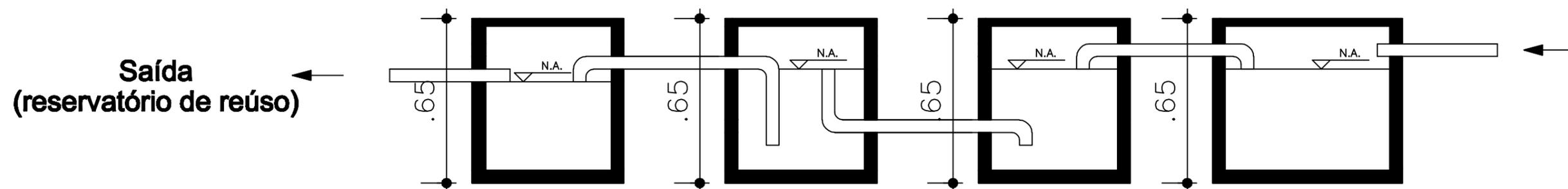
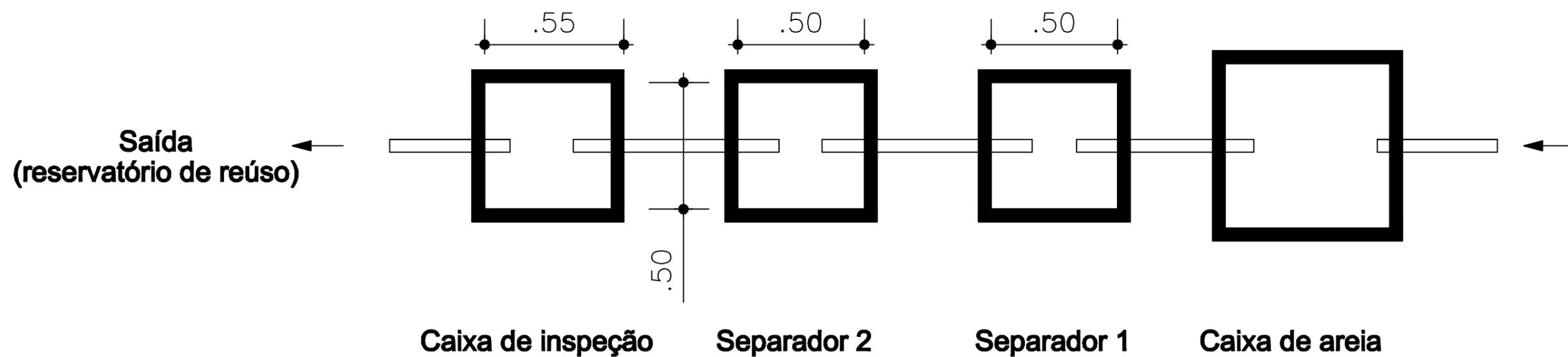




# SISTEMA SEPARADOR DE ÁGUA E ÓLEO



LEGENDA:



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

GERAL	INDICADA
H	
V	

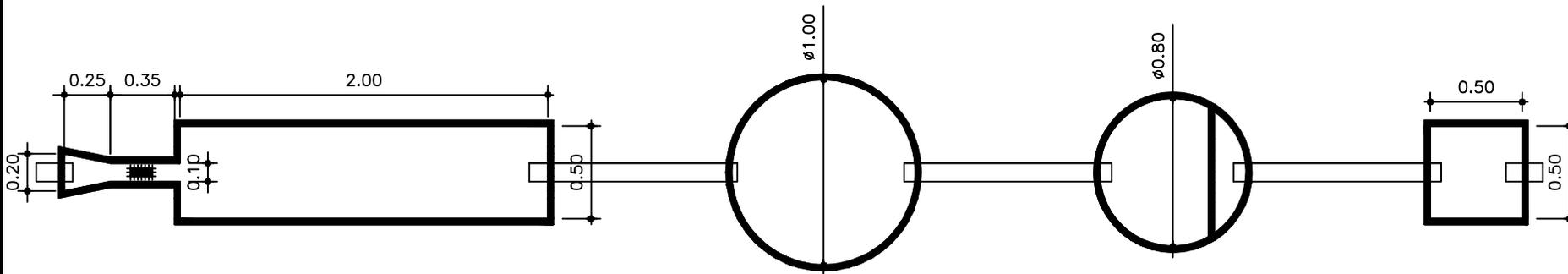
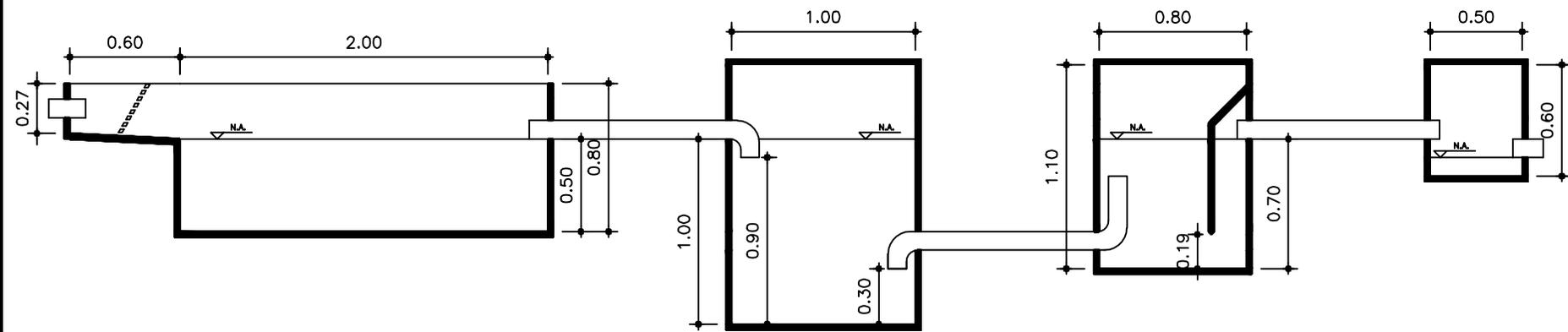
DESENHO

01/01

PROJETO DE INTEGRAÇÃO  
DO RIO SÃO FRANCISCO

SAO - POSTO DE COMBUSTÍVEL

ANEXO 5



LEGENDA:



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

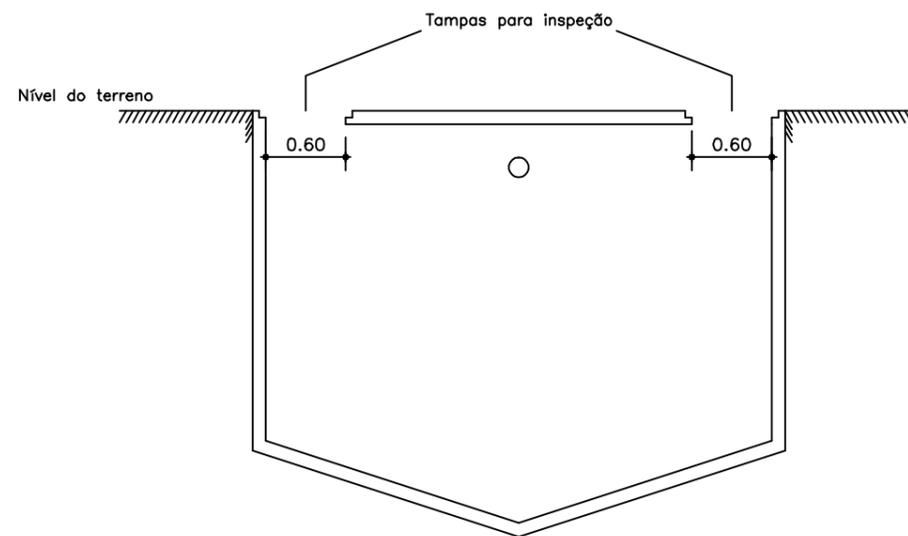
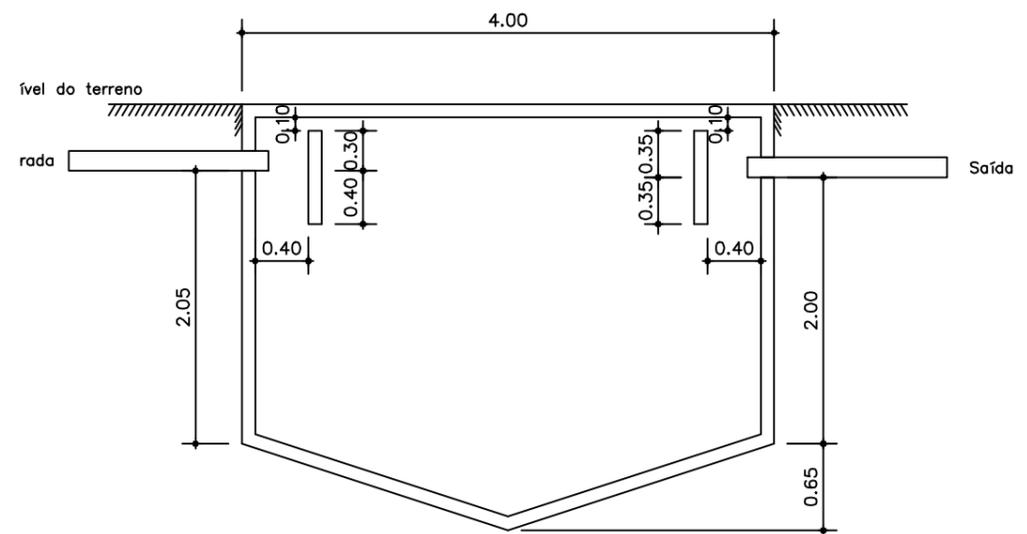
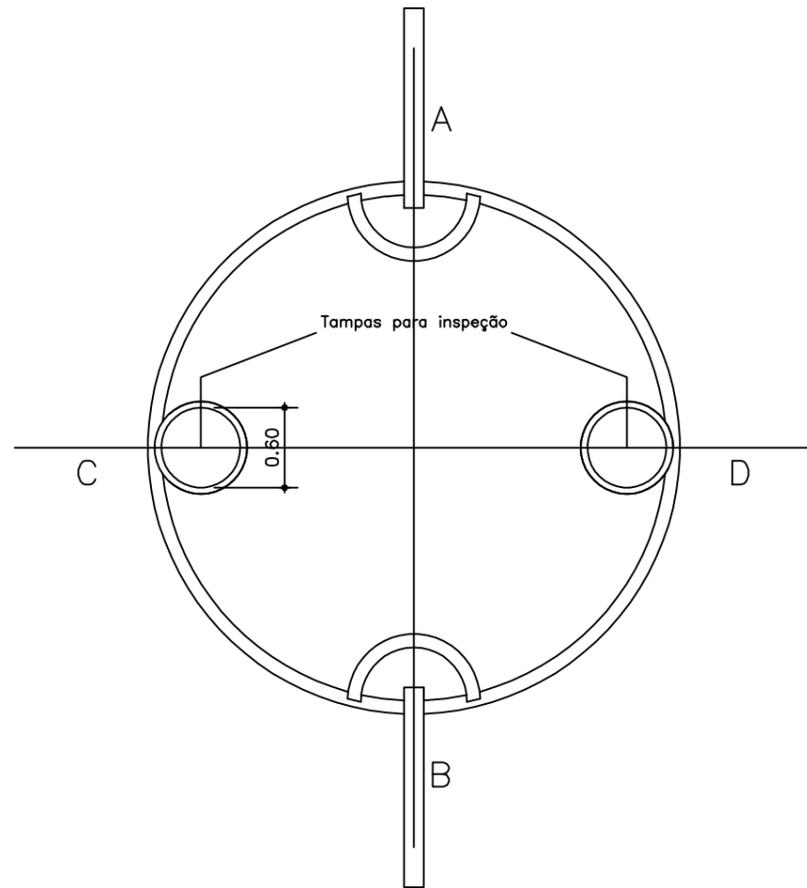
ESCALAS	
GERAL	INDICADA
H	
V	

DESENHO
01/01

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

CAIXA SEPARADORA DE ÁGUA E ÓLEO

# ANEXO 1



LEGENDA:



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

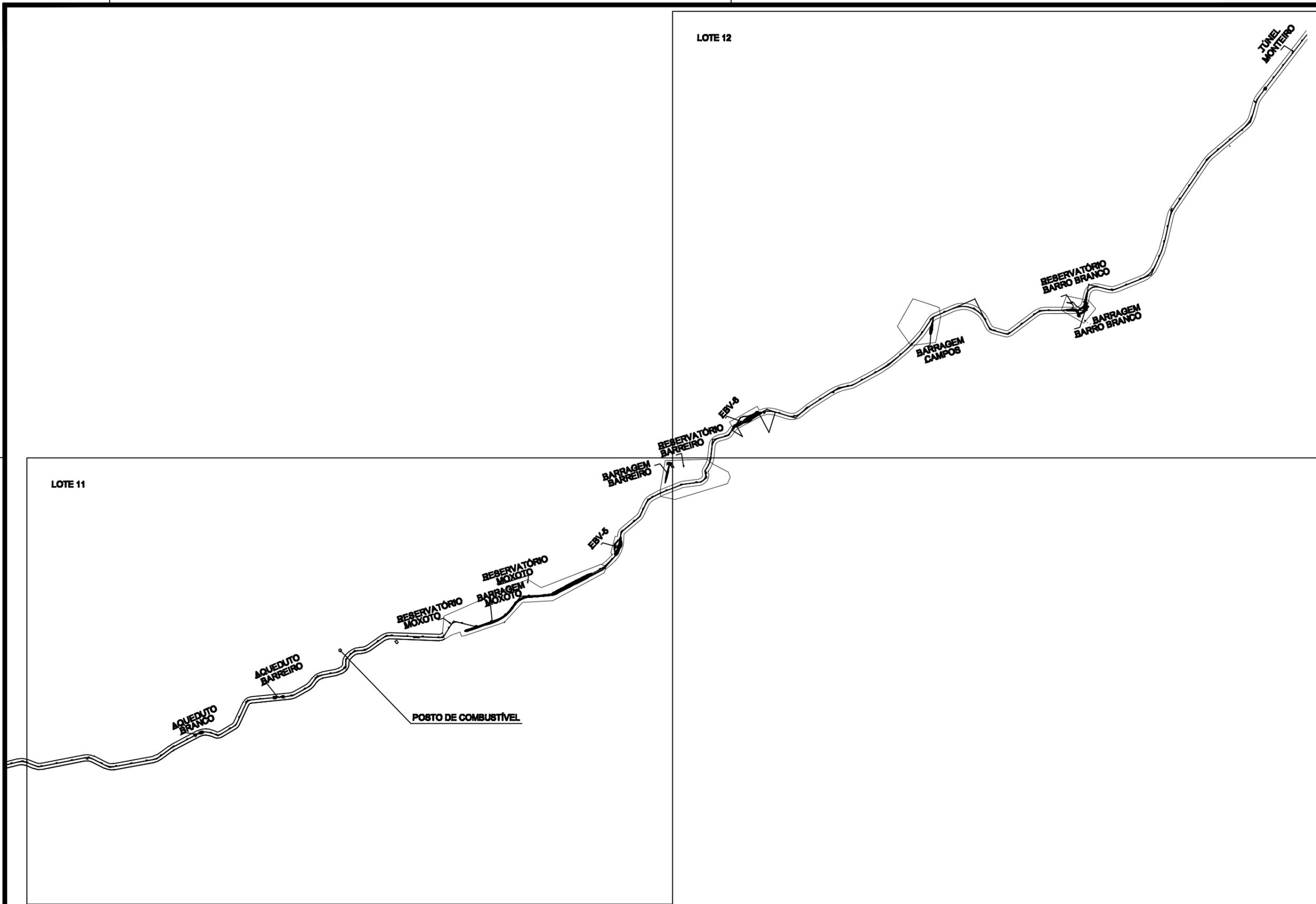
GERAL	INDICADA
H	
V	

DESENHO

01/01

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

TANQUE SÉPTICO



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

GERAL	INDICADA
H	
V	

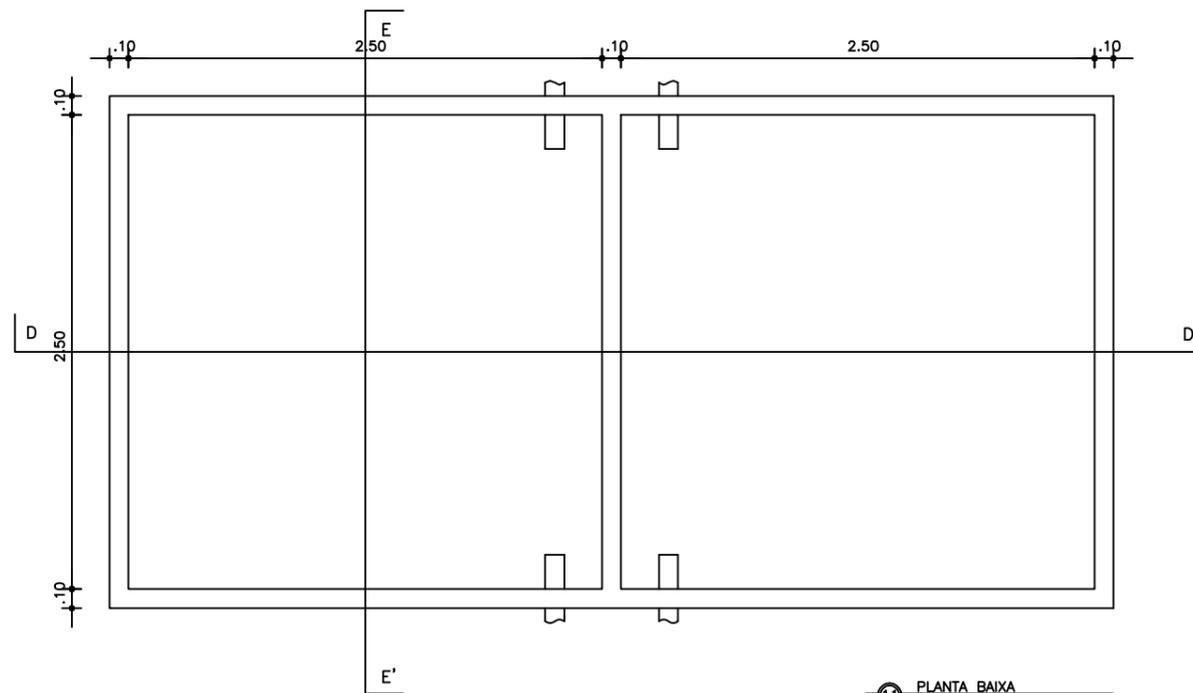
DESENHO

01/01

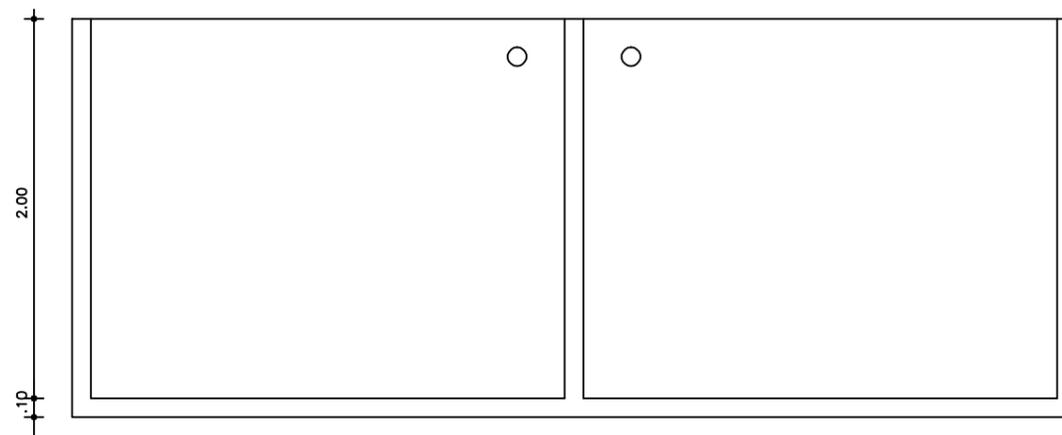
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

LOCALIZAÇÃO DO POSTO DE COMBUSTÍVEL (LOTES 11 E 12)

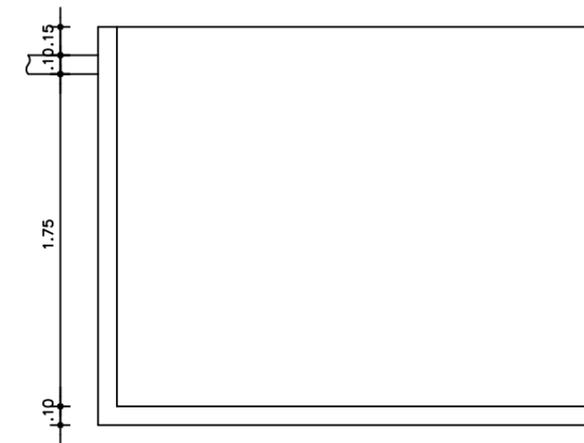
# ANEXO 6



11 PLANTA BAIXA  
SEM ESCALA



12 CORTE DD'  
SEM ESCALA



13 CORTE EE'  
SEM ESCALA

LEGENDA:



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

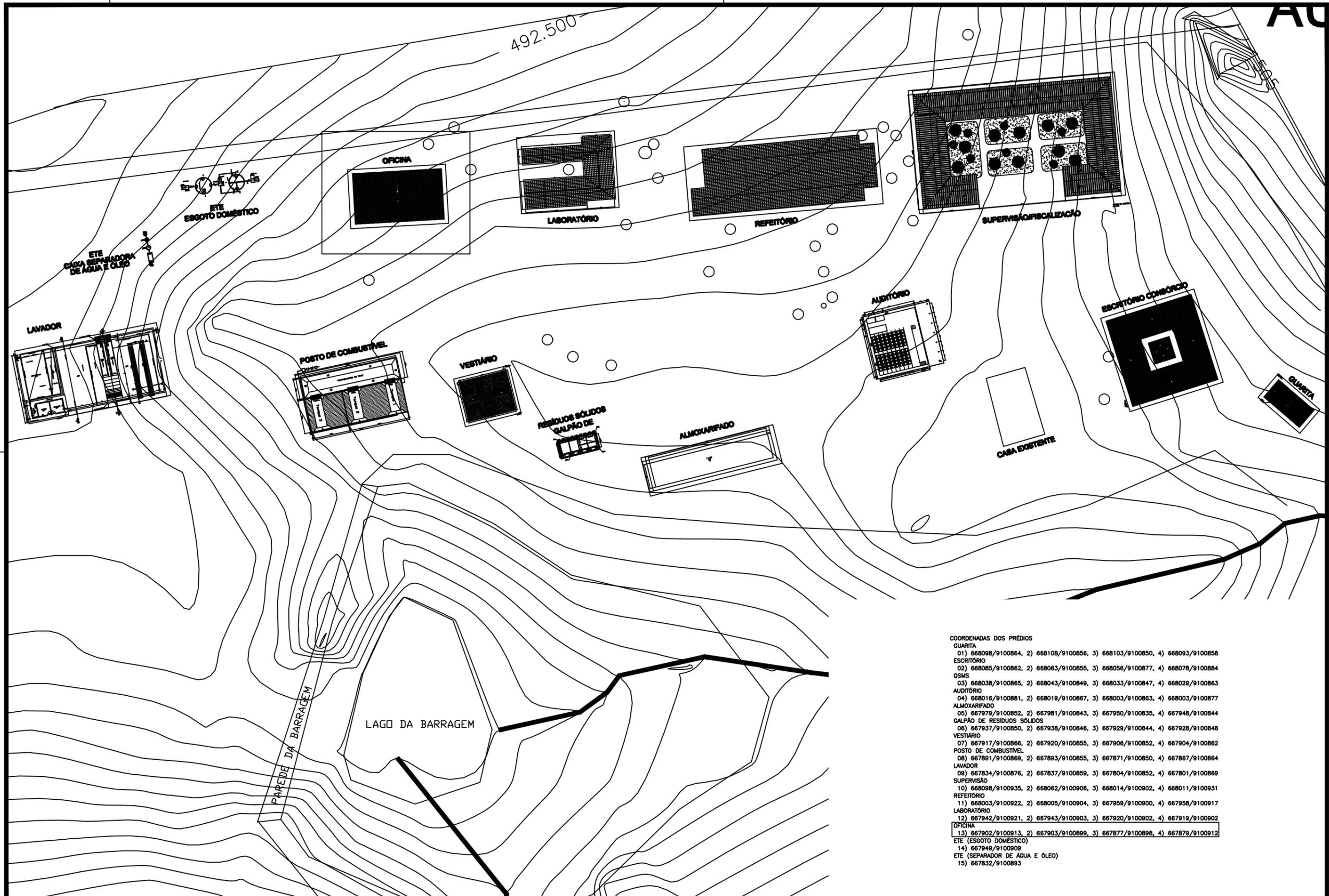
GERAL	INDICADA
H	-
V	-

DESENHO

01/01

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

TANQUES DE REÚSO



COORDENADAS DOS PRÉDIOS

GUARITA	01) 668098/9100864, 2) 668108/9100856, 3) 668103/9100850, 4) 668093/9100858
ESCRITÓRIO	02) 668085/9100862, 2) 668063/9100855, 3) 668056/9100877, 4) 668078/9100884
QSMS	03) 668038/9100865, 2) 668043/9100849, 3) 668033/9100847, 4) 668029/9100863
AUDITÓRIO	04) 668016/9100881, 2) 668018/9100867, 3) 668003/9100863, 4) 668003/9100877
ALMOXARIFADO	05) 667979/9100852, 2) 667981/9100843, 3) 667950/9100835, 4) 667948/9100844
GALPÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	06) 667937/9100850, 2) 667938/9100846, 3) 667929/9100844, 4) 667928/9100848
VESTIÁRIO	07) 667917/9100866, 2) 667920/9100855, 3) 667906/9100852, 4) 667904/9100862
POSTO DE COMBUSTÍVEL	08) 667891/9100869, 2) 667893/9100855, 3) 667871/9100850, 4) 667867/9100864
LAVADOR	09) 667834/9100876, 2) 667837/9100859, 3) 667804/9100852, 4) 667801/9100869
SUPERVISÃO	10) 668098/9100935, 2) 668062/9100906, 3) 668014/9100902, 4) 668011/9100931
REFEITÓRIO	11) 668003/9100922, 2) 668005/9100904, 3) 667959/9100900, 4) 667958/9100917
LABORATÓRIO	12) 667942/9100921, 2) 667943/9100903, 3) 667920/9100902, 4) 667919/9100902
ORIGINA	13) 667902/9100913, 2) 667903/9100899, 3) 667877/9100898, 4) 667879/9100912
ETE (ESGOTO DOMÉSTICO)	14) 667949/9100909
ETE (SEPARADOR DE ÁGUA E ÓLEO)	15) 667832/9100893



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

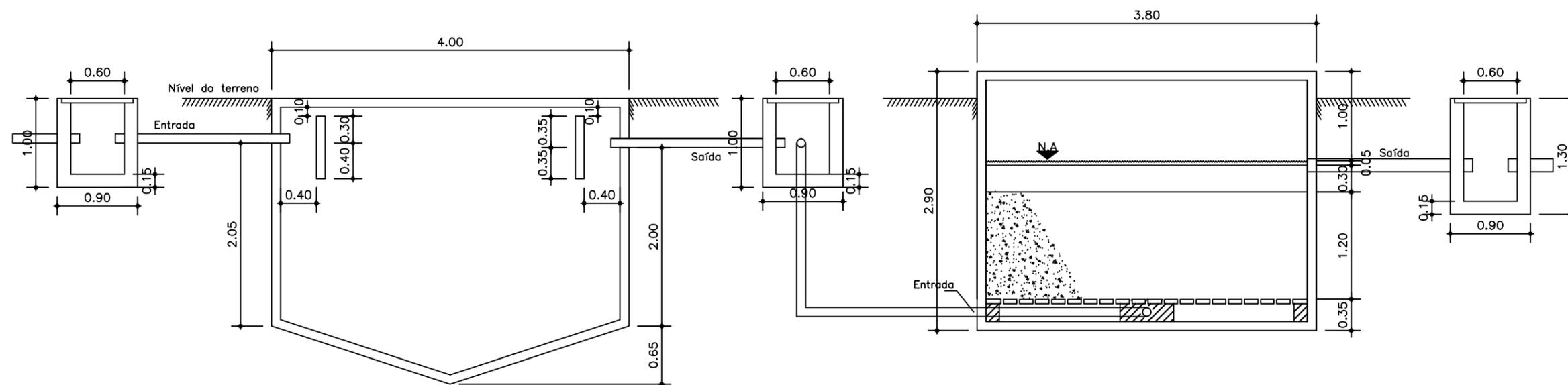
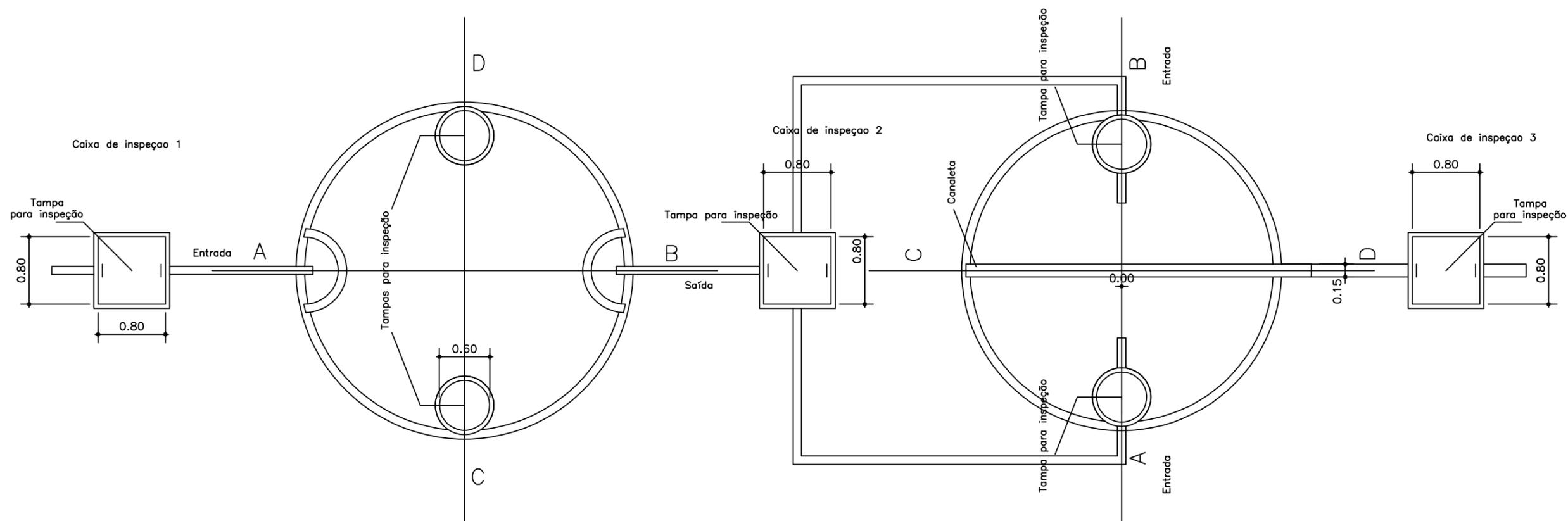
ESCALAS		DESENHO
GERAL	INDICADA	
H		
V		

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

LAYOUT DO CANTEIRO – LOTE 11

01/01

# ANEXO 3



LEGENDA:



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

GERAL	INDICADA
H	1:75
V	1:75

DESENHO

01/01

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

TANQUE SÉPTICO E FILTRO ANAERÓBICO

**1) IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO**

<b>Nome:</b>	André Augusto Moreira Lima						
<b>Doc. Identidade:</b>	868.330	<b>Órgão expedidor:</b>	SSP	<b>UF:</b>	PB	<b>CPF:</b>	510.451.094-87
<b>Endereço:</b>	BR 232 - km 314 (Canteiro de Obras PISF - Lote 11)					<b>Nº:</b>	-
<b>Bairro:</b>	Zona rural	<b>CEP:</b>	-	<b>Município:</b>	Sertânia	<b>UF:</b>	PE
<b>Telefone:</b>	(81) 9436-5342 / (81) 9436-3959			<b>e-mail:</b>	andre.lima@oas.com		

**2) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

<b>Nome/Razão social:</b>	Consórcio OAS/Galvão Engenharia/Barbosa Mello/COESA						
<b>Endereço:</b>	Av. Engenheiro Domingos Ferreira						
<b>Bairro:</b>	Boa Viagem	<b>CEP:</b>	51.021-040	<b>Município:</b>	Sertânia	<b>UF:</b>	PE
<b>CNPJ:</b>	10.237.516/0001-01			<b>Insc. Estadual:</b>	18.1.001.0269311-8		
<b>End. Correspondência:</b>	Av. Inocêncio Lima - 1º andar					<b>Nº:</b>	951
<b>Bairro:</b>	Rodoviária	<b>CEP:</b>	56.640-000	<b>Município:</b>	Custódia	<b>UF:</b>	PE
<b>Contato Nome:</b>				<b>Cargo:</b>			
<b>Telefone:</b>	(81) 9436-5342 / (81) 9436-3959			<b>e-mail:</b>	andre.lima@oas.com		
<b>Registro na ANP nº:</b>				<b>Registro na ANP nº:</b>			
<b>Coordenada geográfica (Lat/Long):</b>							

**3) DADOS DA DISTRIBUIDORA/FORNECEDORA**

<b>Razão Social:</b>	SELL BRASIL Ltda		<b>Nome para contato:</b>	Mucio de Deus			
<b>End. Correspondência:</b>	Av. das Américas			<b>Nº:</b>	4.200 - bloco 5		
<b>Bairro:</b>	Barra da Tijuca	<b>Telefone:</b>	(21) 8869-0688	<b>e-mail:</b>	mucio.deus@shell.com		
<b>CEP:</b>	22.640-102	<b>Município:</b>	Rio de Janeiro		<b>UF:</b>	RJ	

**4) PROPRIETÁRIO DOS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS**

<b>Razão Social:</b>	SELL BRASIL Ltda		<b>Nome para contato:</b>	Mucio de Deus			
<b>End. Correspondência:</b>	Av. das Américas			<b>Nº:</b>	4.200 - bloco 5		
<b>Bairro:</b>	Barra da Tijuca	<b>Telefone:</b>	(21) 8869-0688	<b>e-mail:</b>	mucio.deus@shell.com		
<b>CEP:</b>	22.640-102	<b>Município:</b>	Rio de Janeiro		<b>UF:</b>	RJ	
<b>CPF ou CNPJ:</b>	33.453.598/0001-23						

**5) RELAÇÃO/SITUAÇÃO DOS TANQUES**

Tanque nº	Combustível	Volume do tanque (L)	Tipo de tanque	Ano de instalação	Teste de estanqueidade	Foi verificado vazamento no tanque?	Em operação	
							sim	não
01	Diesel	30.000	6	2009	sim	não		x
02	Diesel	15.000	3	2009	sim	não		x
03	Diesel	15.000	3	2009	sim	não		x
04	Gasolina	15.000	3	2009	sim	não		x

**6) RELAÇÃO/SITUAÇÃO DAS LINHAS/BOMBAS**

**7) VOLUME DE COMBUSTÍVEL MOVIMENTADO / MÊS**

Tipo de combustível	Volume movimentado / mês (L)
Gasolina	10.000
Alcool	-
Diesel	500.000 a 600.000
Querosene	-

**8) QUESTIONAMENTOS**

a) Já foram substituídos tanques?	Não
b) Existem poços de monitoramento de águas subterrâneas?	Não
c) Existe dispositivo de recuperação de gases dos tanques?	Não
d) Quais métodos de detecção de vazamentos em tanques serão adotados?	Visual
e) Existe proteção catódica para o sistema de armazenamento de combustível?	Não
f) Caso exista proteção catódica, qual a frequência e a última data de manutenção do sistema anti-corrosão?	-

**9) ÁREA DO EMPREENDIMENTO**

<b>Área total do terreno:</b>	m²
<b>Área construída:</b>	m²

**10) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

	Sim	Não
<b>10.1) LAVAGEM DE VEÍCULOS</b>		x

10.2) TROCA DE ÓLEO		x	
a)	Possui caixa separadora de água e óleo?	x	
b)	Destino final do óleo coletado:		Rerrefino

10.3) BORRACHARIA	x	
-------------------	---	--

10.4) Existem instalações para abastecimento de gás natural veicular?		x
---	--	---

10.5) Há venda ou estoque de botijões de gás liquefeito de petróleo (GLP)		x
---	--	---

10.6) OUTROS (lanchonete, loja de conveniência, restaurante, bar, etc.)		x
---	--	---

11) LOCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE CONFORME A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL		
--	--	--

	Sim	Não
11.1) ZONA URBANA		x

11.2) ZONA RURAL	x	
------------------	---	--

11.3) ZONA FLUVIAL/LACUSTRE		x
-----------------------------	--	---

11.4) ZONA MARÍTIMA		x
---------------------	--	---

11.5) OUTRA		x
-------------	--	---

12) ASSINALE CONFORME O AMBIENTE EM TORNO DO EMPREENDIMENTO NUM RAIO DE 100m		
--	--	--

	Sim	Não
Rua com galeria de drenagem de águas	x	
Rua com galeria de esgotos ou serviços	x	
Esgotamento sanitário em fossas em áreas urbanas		x
Edifício multifamiliar sem garagem subterrânea até quatro andares		x
Edifício multifamiliar com garagem subterrânea até quatro andares		x
Favela em cota igual ou inferior		x
Edifícios de escritórios comerciais com mais de quatro andares		x
Garagem ou túnel construídos no subsolo		x
Poço de água artesianos ou não, para consumo doméstico		x
Casa de espetáculos ou templos religiosos		x
Hospital		x
Metrô		x
Transporte ferroviário de superfície		x
Atividades industriais de risco conforme NB-16		x
Água do subsolo utilizada para consumo público da cidade		x
Corpos naturais superficiais de água destinados:		
a) Abastecimento doméstico		x
b) Proteção das comunidades aquáticas		x
c) Recreação de contato primário		x
d) Irrigação		x
e) Criação natural e/ou intensiva de espécies destinadas à alimentação humana		x
f) Drenagem		x

13) FONTES DE ÁGUA UTILIZADAS PARA ABASTECIMENTO		
--	--	--

	Rede pública:	
	Poço tubular:	Profundidade:
	Nascente:	
	Lago/lagoas:	Nome:
	Arroio:	Nome:
	Rio:	Nome:
x	Cacimba:	Profundidade: Aproximadamente 4 metros

14) LANÇAMENTOS DE EFLUENTES DOMÉSTICOS/SANITÁRIOS		
--	--	--

14.1) Sistema de tratamento:	Fossa séptica + Filtro anaeróbio + sumidouro
14.2) Corpo receptor (local de lançamento)	-

15) RESÍDUOS SÓLIDOS (Indicar o destino dos seguintes resíduos sólidos)	
---	--

Tipo de resíduo	Destino final
Embalagens de óleo lubrificante	Atividade inexistente
Filtros de óleo	Atividade inexistente
Outras embalagens (xampú, limpa vidros, etc.)	Atividade inexistente
Resíduos de borracha	Atividade inexistente
Areia e lodo do fundo do separador de água e óleo e caixa de areia	Incineração (Empresa licenciada)
Outros resíduos (administração, restaurante)	Atividade inexistente

16) EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE CONTROLE		
---	--	--

Controle de estoques	Manual	Automático
----------------------	--------	------------

Monitoramento Intersectorial automático	-	-
Poços de monitoramento de águas subterrâneas	-	-
Poços de monitoramento de vapor	-	-
Válvula de retenção junto as bombas	X	
<b>Proteção contra derramamento</b>		
Câmara de acesso a boca de visita do tanque	X	
Contenção de vazamento sob a unidade abastecedora	X	
Canaleta de contenção da cobertura	X	
Caixa separadora de água e óleo	X	
<b>Proteção contra transbordamento</b>		
Descarga selada	X	
Câmara de contenção de descarga	X	
Válvula de proteção contra transbordamento	X	
Válvula de retenção de esfera flutuante	-	-
Alarme de transbordamento	-	-
Outros	-	-

**17) PISOS**

<b>Pisos</b>	<b>Tipos de piso</b>
Área de abastecimento	Concreto
Área de troca de óleo	-
Área de descarga	-
Área de lavagem	-
Outros	-

**18) LOCAL, DATA, NOME, CARGO, E ASSUNATURA**

via Requerente

**Nr. Processo**  
012387/2009

**Tipo de Processo**  
LICENCIAMENTO

**Interessado**  
MAURICO SÉRGIO VERASSANI DOS  
SANTOS

**Data**  
2009-11-18

**Responsável**  
João Rafael de  
Santana

**CPF**  
046.852.566-11

**Hora**  
13:53:14

**Assunto**  
REGULARIZAÇÃO DO  
EMPREENDIMENTO

**Tipo Pessoa**  
J

**CPF / CNPJ**  
10237516000108

**Razão Social / Nome**  
CONSORCIO OAS / GALVAO / BARBOSA MELLO / COESA

**Este documento não tem validade como Licença Ambiental.  
Qualquer dúvida entrar em contato com a CPRH pelo fone: (81)3182-8922.**

BRITADOR

[http://192.168.2.5:83/silia/capa\\_processo/capa\\_processo.php](http://192.168.2.5:83/silia/capa_processo/capa_processo.php)

18/11/2009

CONSÓRCIO



---

## LOTE 11

**PGDR – PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE  
RESÍDUOS**



Unidade:

**Transposição do Rio São Francisco – Lote 11**

Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS**

Código

**PL 006**

## ÍNDICE DE REVISÕES

REV	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS			
0	EMISSÃO INICIAL			
	REV. 0	REV. 1	REV. 2	REV. 3
DATA	03/10/08			
ELABORAÇÃO	SÉRGIO RUGAI			
VERIFICAÇÃO	PAULO GOMES			
APROVAÇÃO	PAULO GOMES			
APROVAÇÃO DA GERENCIADORA / SUPERVISORA				

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA OBRA DE TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO – LOTE 11 , SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.



Unidade:

**Transposição do Rio São Francisco – Lote 11**

Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS**

Código

**PL 006**

## 1. Objetivo

O presente Plano de Gerenciamento de Disposição de Resíduos tem como objetivo minimizar os impactos ambientais relacionados com a geração de resíduos na obra, estabelecendo os controles necessários para manuseio, armazenamento temporário e disposição final.

Além disso, as medidas a serem adotadas visam a minimização da geração de resíduos na fonte, a segurança e bem estar dos indivíduos e do Meio Ambiente.

## 2. Aplicação

Este programa será aplicado na obra da Transposição do Rio São Francisco – Lote 11.

## 3. Documentos de Referência

Manual de QSMS – Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais e Perigos e Danos de Segurança e Saúde - LAI

NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental – Especificação e Diretrizes para Uso.

NBR 10004 - Resíduos sólidos – Classificação.

NBR 10005 – Lixiviação de Resíduos.

NBR 10006 – Procedimento para obtenção de extrato solubilizado de resíduos sólidos.

NBR 10007 – Amostragem de resíduos sólidos.

NR 25 – Resíduos Industriais.

NBR 12.235 – Armazenamento de resíduos sólidos perigosos.

NBR 13.221 – Transporte terrestre de resíduos.

NBR 7.505 – Armazenagem de líquidos inflamáveis e combustíveis.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 05/93 - Gerenciamento de Resíduos.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 09/93 – Re-Refino de óleo Lubrificante Usado.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 258/99, alterada pela Resolução CONAMA 301/03 – Descarte de Pneumáticos Inservíveis.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 257/99 (alterada pela Resolução CONAMA Nº 263/99 - Reutilização, Reciclagem, Tratamento ou Disposição Final Ambientalmente Adequado para Pilhas e Baterias).



Unidade:

**Transposição do Rio São Francisco – Lote 11**

Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS**

Código

**PL 006**

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 307/02 – Gestão dos Resíduos da Construção Civil.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 275/01 – Coleta Seletiva

DECRETO FEDERAL Nº 96044/88, aos artigos 38 e seguintes, da Portaria 204/97 do Ministério dos Transportes, que dispõe sobre Transporte de Resíduos Perigosos.

#### 4. Definições

**Aterro Sanitário ou Aterro Industrial:** local destinado para disposição de resíduos sólidos urbanos e/ou resíduos industriais respectivamente, com pré-requisitos de ordem sanitária e ambiental.

Deve ser projetado utilizando princípios de engenharia de modo a não causar danos ou riscos à segurança e à saúde pública, minimizando os impactos ambientais, como: impermeabilização do solo para que o chorume não atinja os lençóis freáticos e contamine as águas, sistema de drenagem para chorume seguido de tratamento do mesmo, sistema de drenagem para os gases, principalmente o gás carbônico, o gás metano e o gás sulfídrico, evitando deslizamentos e explosões.

**Coleta Seletiva:** Operação de recolhimento e segregação de resíduos sólidos conforme suas características físico-químicas para posterior envio para reciclagem ou outro destino final adequado.

**Co-processamento:** O Co-Processamento é a destruição térmica de resíduos em fornos de cimento. Seu diferencial em relação as demais técnicas de queima está no aproveitamento do resíduo como potencial energético ou substituto de matéria-prima na indústria cimenteira.

**Disposição final:** Tratamento dado à parte residual das atividades de reaproveitamento, utilizando os resíduos como matéria-prima alternativa ou como aditivo na fabricação de alguns produtos, aplicando os conceitos de Eco-eficiência.

**Efluentes líquidos:** São gerados como resultado das dejeções humanas, lavagens provenientes dos banheiros químicos e águas residuais oriundas de atividades industriais.

**Local de Armazenamento de Resíduos:** Local previamente estudado e analisado, baseado em logística para auxiliar no fluxo geral da obra com o objetivo de resultar em eficiência de todo o processo de segregação, acondicionamento e armazenamento temporário de diferentes tipos de resíduos, devendo ser identificado, sinalizado, pavimentado ou provido de base feita com material impermeabilizante, coberto e arejado, possibilitando manter os resíduos segregados.

**PGDR – Plano de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

**Reciclagem:** Transformação do material, de modo que ele possa ser reaproveitado em sua função original ou em funções distintas, visando reduzir o crescente impacto ambiental associado à extração, geração, beneficiamento, transporte, tratamento e destinação final de matérias-primas. Ex: sucatas metálicas, plásticos, vidro, papel/papelão, madeira, etc.

**SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde.**



Unidade:

**Transposição do Rio São Francisco – Lote 11**

Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS**

Código

**PL 006**

## 5. Descrição

Para garantir a implementação deste Plano foi estabelecido o Anexo I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos, que define um conjunto de recomendações e procedimentos através da:

- Identificação dos resíduos por grupo e tipo;
- Classificação dos resíduos conforme a ABNT 10004 e CONAMA 307;
- Definição dos cuidados especiais para manuseio e segregação dos resíduos;
- Definição dos coletores específicos e forma de armazenamento;
- Seleção das alternativas adequadas para o tratamento e disposição final;
- Documentação e registros relacionados ao processo.

### 5.1 – Classificação dos Resíduos

A classificação dos resíduos informada na Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos segue a NBR 10004 e CONAMA 307, sendo apresentada de forma resumida para melhor entendimento no itens a seguir.

#### 5.1.1 Classificação de resíduos conforme NBR 10004:

- Classe I - Resíduos Perigosos:

São aqueles que em função de suas propriedades físicas, químicas ou infecto-contagiosas podem apresentar riscos à segurança e à saúde pública, provocando ou contribuindo, de forma significativa, para um aumento de mortalidade ou incidência de doenças. Podem também, apresentar riscos ao meio ambiente, quando manuseados ou dispostos de forma inadequada; serem inflamáveis, corrosivos, reativos, tóxicos e patogênicos, conforme definido na Norma Brasileira, ABNT NBR 10.004 – Resíduos Sólidos.

- Classe II - Não perigosos

Classe II A - Não inertes: São aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos de classe I ou de resíduos Classe II B estabelecidos na NBR 10004. Os resíduos (Classe II A) podem ser dotados das seguintes propriedades: combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água.

Classe II B – Inertes: Quaisquer resíduos que, quando amostrados de uma forma representativa, segundo a ABNT NBR 10007, e submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou deionizada, à temperatura ambiente, conforme ABNT NBR 10006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, excetuando-se aspecto, cor, turbidez, dureza e sabor.



Unidade:

**Transposição do Rio São Francisco – Lote 11**

Título:

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS**

Código

**PL 006**

### 5.1.2 Classificação dos Resíduos de Construção Civil

Com base na Resolução CONAMA N°. 307 de 2002, os resíduos da construção civil são aqueles provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc. São comumente chamados de entulhos de obras, calça ou metralha.

Estes resíduos são classificados utilizando-se os seguintes critérios:

- Classe A: são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como:
  - de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infra-estrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;
  - de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto;
  - de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras;
- Classe B: são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras e outros.
- Classe C: são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação, tais como os produtos oriundos do gesso.
- Classe D: são resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.

## 6. Registros

Identificação		Armazenamento	Proteção	Recuperação			Tempo de Retenção	Descarte
Nome	Código			Indexação	Resp.	Depto.		
Certificado de Coleta	-				Engº / Téc. Ambiental	SMS	Prazo da Obra	20 anos no arquivo inativo e após picotamento
Observação: <input type="checkbox"/> - Data <input type="checkbox"/> - Armário <input type="checkbox"/> - Pasta Suspensa								

## 7. Anexos

Anexo I – Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Pilhas e baterias	<b>Bateria alcalina</b> (Baterias utilizadas em: Nobreak, equipamentos eletrônicos, baterias secas).	Laranja e Identificado (Quando de grande dimensão, dispor sobre Pallets).	Unidade	I	D	<b>p/ Gerador:</b> evitar perder as tampas, manter as baterias na posição de modo a evitar vazamentos. Armazenar temporariamente em local coberto sobre um pedaço de madeira ou Pallet, e com piso de cimento, que impossibilite infiltração no solo. Quando inexistente, indicar que o tipo da Bateria é Alcalina. <b>Estocagem / disposição:</b> armazenar as baterias sobre paletes, separando das baterias de chumbo ácido. Todo o período de estocagem, os resíduos devem permanecer em local coberto com piso impermeável, canaleta de contenção e acesso restrito.	Envio a Empresa Homologada para destruição final ou devolução para os fornecedores. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Pilhas e baterias	<b>Bateria chumbo ácida</b> (Baterias: automotivas, locomotivas, alguns tipos de nobreak's).	Laranja e Identificado (Quando de grande dimensão, dispor sobre Pallets).	Unidade	I	D	<b>p/ Gerador:</b> Evitar perder as tampas, manter as baterias na posição de modo a evitar vazamentos. Armazenar temporariamente em local coberto sobre um pedaço de madeira ou Pallet, e com piso de cimento, que impossibilite infiltração no solo. Quando inexistente, indicar que o tipo da Bateria é Chumbo-Acido. <b>Estocagem/disposição:</b> Armazenar as baterias sobre paletes, separando das baterias Alcalinas. Todo o período de estocagem, os resíduos devem permanecer em local coberto com piso impermeável, canaleta de contenção e acesso restrito.	Envio a Empresa Homologada para Reciclagem ou Devolução para os fornecedores. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Pilhas e baterias	<b>Bateria de celular</b>	Laranja e Identificado	Unidade	I	D	<b>p/ Gerador:</b> Acondicionar a bateria usada na embalagem utilizada pela bateria nova, dispor em coletor devidamente identificada ou devolver para o setor de Telefonia.	Devolução para os fornecedores no caso de Geração contínua ou envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta
Pilhas e baterias	<b>Pilhas diversas</b> (Cilíndricas ou disco - 1,2 a 9 volt's).	Laranja e Identificado	Unidade	I	D	<b>p/ Gerador:</b> Acondicionar em sacos plásticos e encaminhar a Central de Armazenamento de Resíduos. Não dispor no coletor para Resíduos Comuns e nem deixar exposto a intempéries. <b>Estocagem / disposição:</b> Armazenar as pilhas em bombonas plásticas. Não misturar com baterias que contenham ácido. As Bombonas devem ser armazenadas em local coberto e com piso impermeável, com acesso restrito.	Envio a Empresa Homologada para destruição final ou devolução para os fornecedores. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Pilhas e baterias	<b>Baterias diversas</b> (Aplicado as baterias do tipo seca, com voltagem entre 6 a 12 volts)	Laranja e Identificado	Unidade	I	D	<b>p/ Gerador:</b> Acondicionar em sacos plásticos ou na embalagem original e encaminhar a Central de Armazenamento de Resíduos. Não dispor nos coletores para Resíduos Comuns nem deixar exposto a intempéries. <b>Estocagem/disposição:</b> armazenar as baterias em bombonas plásticas. Não misturar com baterias que contenham ácido As Bombonas devem ser armazenadas em local coberto e com piso impermeável, com acesso restrito.	Envio a Empresa Homologada para destruição final ou devolução para os fornecedores. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Borracha e Pneus	<b>Borracha em mantas</b> (pedaços de borrachas provenientes de manutenção de correias)	Preto	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Separar as mantas de correia formando bobinas devidamente amarradas. As câmaras de ar e os pedaços de borracha, devem ser dobradas e amarradas de forma a se manter a organização dos locais de disposição. <b>Estocagem/disposição:</b> Armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a não dificultar a ordenação ou retirada quando da venda. Manter placa de identificação junto ao resíduo. Não receber os resíduos caso os mesmos venham contendo Resíduos Oleosos.	Reutilização / Reciclagem ou Co-processamento.
Borracha e Pneus	<b>Borracha em tiras</b> (pequenos pedaços de borachas em geral)	Preto	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Separar as tiras formando pequenos pacotes devidamente amarrados, de forma a se manter a organização dos locais de disposição intermediária / temporária. <b>Estocagem/disposição:</b> armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a não dificultar a ordenação ou retirada quando da destinação. Manter Placa de identificação junto ao resíduo. Não receber os Resíduos caso os mesmos venham contendo Resíduos Oleosos.	Reutilização / Reciclagem ou Co-processamento.
Borracha e Pneus	<b>Correia transportadora sem alma de aço</b>	Preto	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> enrolar as correias em forma de bobinas ou no carretel original para transporte. As bobinas não devem possuir peso superior a 4 toneladas (minimizar os risco de acidentes na estocagem). <b>Estocagem / disposição:</b> armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a disposição não dificultar a ordenação ou retirada quando da venda. Manter Placa de identificação junto ao resíduo.	Reutilização / Reciclagem.
Borracha e Pneus	<b>Mangueiras, Mangotes, tubos, tiras e juntas</b>	Preto	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Retirar as partes metálicas do tipo conectores, reforço externo ou Nipper. Dispor em recipiente adequado ou quando de grande volume, em área adequada. Limpar / lavar os resíduos oleosos. As partes metálicas deverão ser destinadas como metal. <b>Estocagem/disposição:</b> armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a disposição não dificultar a ordenação ou retirada quando da destinação. Manter Placa de identificação junto ao resíduo. <b>Se observado que as mangueiras não foram limpas quanto aos resíduos oleosos, não receber.</b>	Reutilização / Reciclagem ou Co-processamento.
Borracha e Pneus	<b>Pneus de veículos diversos</b> (pneus de carros de mão, bicicletas, pneus em geral).	Preto	Unidade	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> estocar temporariamente o resíduo abrigado de águas de chuvas. <b>Estocagem/disposição:</b> Protegê-los de águas de chuvas. Deve ser realizada uma triagem nos pneus, os que não tiverem mais condições de serem reutilizados, deverão ser enviados para co-processamento.	Reciclagem/ Reaproveitamento / ou Co-processamento.
Borracha e Pneus	<b>Pneus de caminhões fora de estrada</b>	Preto	Unidade	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> estocar o resíduo abrigado de águas de chuvas. <b>Estocagem/disposição:</b> Protegê-los de águas de chuvas. Deve ser realizada uma triagem nos pneus, onde os pneus que não tiverem mais condições de serem reutilizados deverão ser enviados para co-processamento.	Reciclagem / Reaproveitamento ou Co-processamento.



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Borracha e Pneus	<b>Correia transportadora com alma de aço</b>	Preto	Unidade	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> enrolar as correias em forma de bobinas ou no carretel original para transporte. As bobinas não devem possuir peso superior a 4 toneladas (minimizar os riscos de acidentes na estocagem). <b>Estocagem/disposição:</b> armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a disposição não dificultar a ordenação ou retirada quando da destinação. Manter Placa de identificação junto ao resíduo.	Reutilização / Reciclagem ou Co-processamento.
Entulho de Obra	<b>Entulho misto</b> (pedaços de cerâmica, areia, brita, resto de concreto ou cimento, argamassa, louça, material de escavação aproveitável, peças de fibrocimento, telha, bloco ou tijolo de cerâmica, solo orgânico ou vegetal).	Identificado	Kg	II B ou II A	A	<b>p/ Gerador:</b> Os resíduos devem conter apenas material proveniente de obras. Qualquer material metálico, plástico ou papel, deve ser retirado pelo gerador. Os blocos de concreto gerados na obra ou dispostos nos locais dos serviços devem ser quebrados antes do envio para o aterro, de forma a se retirar as partes metálicas. As peças de concreto não devem exceder as dimensões de 1m x 1m. <b>Estocagem/disposição:</b> Os resíduos inertes devem ser dispostos de forma que possam ser reutilizados em conformidade com a Res. CONAMA 307/02.	Reciclagem/ Reaproveitamento / ou Co-processamento.
Entulho de Obra	<b>Entulho misto</b> (aço, alumínio, arame, asfalto quente, cabo de aço, carpete, fio ou cabo de alumínio ou cobre, mangote de vibrador, madeira, resíduos orgânicos, papel / papelão (sacos de cimento e argamassa), pedras (mármore, granito, etc), perfis metálicos ou metalon, plástico, prego, PVC, vidro)	Identificado	Kg	II B ou II A	B	<b>p/ Gerador:</b> Os resíduos devem conter apenas material proveniente de obras. <b>Estocagem / disposição:</b> Os resíduos inertes devem ser dispostos de forma que possam ser reutilizados em conformidade com a Res. CONAMA 307/02.	Reciclagem/ Reaproveitamento / ou Co-processamento.
Entulho de Obra	<b>Entulho misto</b> (gesso, gesso acartonado, laminado metálico, manta asfáltica, manta de lã de vidro)	Identificado	Kg	II B ou II A	C	<b>p/ Gerador:</b> Os resíduos devem conter apenas material proveniente de obras. Qualquer material que não possua a descrição contida ao lado, devem ser retirados pelo gerador. <b>Estocagem / disposição:</b> armazenar os resíduos em baias distintas, de forma a disposição não dificultar a ordenação ou retirada quando da destinação. Manter Placa de identificação junto ao resíduo.	Aterro Sanitário



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Entulho de Obra	<b>Entulho misto</b> (qualquer resíduo que seja comprovado em sua composição a existência de amianto, materiais contaminados com tinta, materiais contaminados com solvente, tintas, solventes, peças de fibra de nylon).	Identificado	Kg	I	D	<b>p/ Gerador:</b> o resíduo deve possuir em sua composição amianto. Qualquer material diferente, que não situado ao lado, deve ser retirado pelo gerador, principalmente materiais metálicos. Os resíduos devem ser dispostos dentro de sacos plásticos em tambores de 200 lts. Providenciar identificação nos tambores. Os tambores devem ser temporariamente estocados em local coberto e com piso impermeabilizado. <b>Estocagem / disposição:</b> Os tambores devem ser armazenados em local adequado para resíduos Classe I, devidamente identificados. Os tambores devem possuir etiqueta de identificação.	Aterro Controlado p/ Resíduos Classe I
Lodo de ETE	<b>Lodo de Fossa Séptica</b> (Efluentes de Fossas Septicas)	Identificado	M3	II A	D	<b>p/ Gerador:</b> o lodo não pode ser contaminado com minério, graxa ou óleo mineral. Deve ser coletado por caminhão tanque. <b>p/ Coleta/disposição:</b> o caminhão tanque para coleta, não deve ser utilizado para transportar água ou resíduos classe I.	Estação de Tratamento de Efluentes
Madeira	<b>Dormentes não contaminado.</b>	Baia Identificada	unidade	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Os dormentes não devem conter partes metálicas. <b>Estocagem / disposição:</b> Os dormentes devem ser dispostos em lotes, estocados um sobre o outro.	Reutilização
Madeira	<b>Madeira- resíduos de embalagens.</b>	Preto ou Baia identificada	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Não acondicionar junto com este resíduo, madeiras degradadas pelo tempo, lascas, cavacos, tocos, ciscos, compensado degradado e outras formas de pequeno tamanho. As madeiras devem estar em condições de reaproveitamento, segregadas / selecionando por tipo ( tábuas, ripas, caibros, e pernamancas). As peças metálicas devem ser removidas. Os caixotes, Pallets ou qualquer outra estrutura de madeira, devem ser desmontados de forma a se permitir uma disposição adequada, retirando-se os parafusos e pedaços de metal. Os pregos devem ser rebatidos de forma a se evitar acidentes durante o manuseio. <b>Estocagem/disposição:</b> As madeiras devem ser dispostas em baias de forma ordenada e identificadas de acordo com a possibilidade de destinação. As madeiras sem valor comercial, devem ser destinadas a Aterro de Inertes.	Reutilização / Aterro de Inertes
Madeira	<b>Serragem não contaminada</b>	Preto e Identificado	Kg	II A	B	<b>p/ Gerador:</b> não misturar com serragem contaminada e com resíduos oleosos ou produtos químicos. Acondicionar em tambor limpo ou big-bag. Estocar temporariamente em local coberto e sem presença de umidade. <b>Estocagem / disposição:</b> Estocar em local coberto e sem umidade, para disponibilidade quando solicitado pelas áreas.	Reutilização interna / Aterro de Inertes



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Madeira	<b>Pallets não contaminados</b>	Preto ou Baia identificada	Unidade	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Caso os pallets não possam ser reutilizados, desmontar e rebater os pregos de forma a se evitar acidentes durante o manuseio, dispor como madeira não contaminada. No caso de Pallets em condições de uso, armazenar em local protegido da ação do tempo. <b>Estocagem/disposição:</b> Estocar em local coberto e sem umidade, para evitar deteriorização.	Reutilização
Madeira	<b>Resíduos de madeiras contaminados com óleos e graxas e/ou substâncias tóxicas</b>	Laranja e identificado	Kg	I	D	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em tambores de 200 litros, dentro de sacos plasticos, com tampa, anel de vedação e identificado. O recipiente não pode estar sem condições de estanqueidade ou amassado. Toda a madeira deve estar desprovida de partes metálicas. <b>Estocagem/disposição:</b> Colocar as etiquetas adesivas nos tambores, de forma a se manter a rastreabilidade. Não deve ser formado lotes com resíduos incompatíveis.	Co-processamento.
Madeira	<b>Madeiras não recicláveis</b> (pedaços de madeira podre, troncos, galhos, restos de embalagens sem valor comercial)	Identificado	Kg	II B	C	<b>p/ Gerador:</b> Resíduo constituído apenas por madeiras degradadas pelo tempo, lascas, cavacos, tocos, ciscos e outras formas de pequeno tamanho. Esse resíduo deve ser acondicionado separadamente de madeiras recicláveis. Retirar todas as partes metálicas e rebater os pregos, de forma a se evitar os <b>acidentes</b> . <b>Estocagem/disposição:</b> dispor o resíduo no aterro de inertes ou direcionar para áreas degradadas em processo de recuperação.	Aterro de Inertes ou áreas em processo de recuperação
Madeira	<b>Carretel de madeira</b>	Identificado	Unidade	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> os carretéis provenientes do acondicionamento de fios, cabos e outros devem ser desmontados, retirando-se as partes metálicas. Caso a madeira do carretel esteja em decomposição, enviar para o aterro de inertes. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> As madeiras devem ser dispostas em baias de forma ordenada e identificadas. As madeiras sem valor comercial, devem ser destinadas a Aterro de Inertes. Os carretéis em condições de uso, devem ser armazenados de forma a se evitar a degradação.	Reutilização interna, Reciclagem.



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Metálicos	<b>Sucata de Ferro</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<p><b>p/ Gerador:</b> 1 - Sucata em geral: Efetuar a limpeza, de forma a não possuir resíduo oleoso (raspagem / limpeza com toalha, etc.). No caso de partes de equipamentos que funcionam com óleo/graxa, drenar ou retirar o resíduo totalmente. No caso de estruturas, cortá-las de forma a se obter a melhor disposição das peças dentro das baias na área de estocagem temporária. Separar da sucata, qualquer outro tipo de resíduo. 2 - Quanto a carcaça de capacitor, drenar todo o óleo e dispor em tambores de 200 Lt. 3 - Lata/Galão: não deve conter produto dentro da mesma. 4 - Os rolos devem estar isentos de óleo e graxa em sua parte externa; 5 - Motores, redutores e equipamentos inservíveis devem ter o óleo drenado. No caso de barras de Grelha, não misturar com sucata comum.</p> <p><b>Estocagem/disposição:</b> Dispor os resíduos em baias identificadas, de forma que os mesmos possam ser vendidos conforme seu valor comercial. As barras de Grelha devem ser dispostas em Baia exclusiva e não misturar com outras sucatas metálicas.</p>	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	<b>Sucata de aço (aço Inox)</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<p><b>p/ Gerador:</b> limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar das sucatas de ferro e eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. As sucatas de porte excepcional devem ser cortadas em pedaços menores, de modo que possam ser acondicionados em baias de forma ordenada e/ou em caçamba específica.</p> <p><b>Estocagem/disposição:</b> Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucatas de aço comum ou ferro, face ao valor de venda ser diferente.</p>	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	<b>Sucata de Alumínio</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<p><b>p/ Gerador:</b> limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar da sucata eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. As sucatas de porte excepcional devem ser cortadas em pedaços menores, de modo que possam ser acondicionados em baias de forma ordenada e/ou em caçamba específica.</p> <p><b>Estocagem/disposição:</b> Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucata metálica, face ao valor de mercado e comprador ser específico.</p>	Reciclagem / Reutilização



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Metálicos	<b>Sucata de Cobre</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar da sucata eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. As sucatas de porte excepcional devem ser cortadas em pedaços menores, de modo que possam ser acondicionados em baias de forma ordenada e/ou em caçamba específica. <b>Estocagem/disposição:</b> Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucata metálica, face ao valor de mercado e destinação diferenciada.	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	<b>Sucata de chumbo</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> limpar as sucatas contaminadas (limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar da sucata eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. <b>Estocagem/disposição:</b> Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucata metálica, face ao valor e a destinação final.	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	<b>Sucata de bronze</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar da sucata eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. <b>Estocagem/disposição:</b> Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucata metálica, face ao valor e destinação final.	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	<b>Sucata de latão</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar da sucata eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. <b>Estocagem/disposição:</b> Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucata metálica, face ao valor e destinação final.	Reciclagem / Reutilização



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Metálicos	<b>Limalha de aço</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Dispor a limalha dentro de tambores de 200 lt ou caçambas, devidamente identificados. Identificar os recipientes de forma a se evitar mistura com outros metais. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> No caso dos resíduos estarem levemente contaminados com óleos, manter os resíduos dentro de tambores ou caçambas devidamente fechados e identificados. Quando da disposição dos resíduos no solo. Dispor em baia identificada.	Reciclagem
Metálicos	<b>Ponta de eletrodo</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar em coletor/caçamba específico e identificado. <b>Estocagem/disposição:</b> Estocar em coletor/caçamba identificado, em baia específica. Não dispor os resíduos diretamente no solo.	Reciclagem
Metálicos	<b>Tambores metálicos vazios</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Drenar ou limpar os resíduos anteriormente contidos. No caso de utilizado para transporte de produtos químicos perigosos, enviar ficha do produto junto com o tambor na hora da destinação. <b>Estocagem/disposição:</b> Estocar em área identificado / baia específica. No caso de destinação como sucata, colocar junto as Baias de sucatas metálicas.	Reciclagem / Reutilização
Metálicos	<b>Sucatas metálicas contendo filme de resíduos perigosos</b> (latas vazias -Tintas, solventes, fluido de freio, graxas, óleos etc)	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II A	B	<b>p/ Gerador:</b> Limpar os resíduos ao máximo, de forma que fique apenas um fino filme do resíduo oleoso. Os resíduos devem ser colocados em tambores metálicos, devidamente identificados. <b>Estocagem/disposição:</b> Não receber os resíduos no caso da contaminação / impregnação ser além de uma fina película. Não receber os resíduos se o tambor contiver resíduo oleoso líquido ou pastoso, misturado as peças metálicas. Dispor o tambor em área para sucatas metálicas em posição que não exista o risco de tombamento durante o período de estocagem.	Reciclagem
Metálicos	<b>Nipples de mangueira</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar das sucatas de aço e eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. <b>Estocagem/disposição:</b> Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucatas de aço comum, face ao valor de venda ser diferente.	Reciclagem



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Metálicos	<b>Barra de grelha (aço)</b>	Amarelo ou Baia Identificada	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> limpar as sucatas contaminadas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduo de óleos ou graxas. Separar das sucatas de aço e eventuais materiais de composição diferente, dando o destino específico a este material. <b>Estocagem/disposição:</b> Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com sucatas de aço comum, face ao valor de venda ser diferente.	Reciclagem
Oleosos	<b>Areia ou solo contaminado com óleos e/ou graxas.</b>	Laranja e identificado	Kg	I	D	<b>p/Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts, dentro sacos plásticos, tampados e com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível <b>Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Oleosos	<b>Borra oleosa</b>	Laranja e identificado	Kg	I	D	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts, dentro sacos plásticos, tampados e com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível. <b>Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Oleosos	<b>Filtro de óleo</b>	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p><b>p/ Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts, dentro sacos plásticos, tampados e com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p><b>Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Oleosos	<b>Graxa</b> (usada, vencida, contaminada em geral)	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p><b>p/ Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts, dentro sacos plásticos, tampados e com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p><b>Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para rerrefino. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Oleosos	<b>Óleo combustível contaminado</b>	Laranja e identificado	Litros	I	D	<p><b>p/ Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts com bocas pequenas. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p><b>Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para rerrefino. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Oleosos	<b>Óleo lubrificante / Hidraulico usado</b>	Laranja e identificado	Litros	I	D	<p><b>p/ Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts com bocas pequenas ou tampas com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p><b>p/ Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para rerrefino. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Oleosos	<b>Óleo de corte e usinagem</b>	Laranja e identificado	Litros	I	D	<p><b>p/ Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts, do tipo com boca pequena ou grande com anel de vedação, devidamente tampados. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p><b>p/ Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Oleosos	<b>Fluido hidráulico</b>	Laranja e identificado	Litros	I	D	<p><b>p/ Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts, do tipo com boca pequena, devidamente tampados. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p><b>Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Oleosos	<b>Solução de desengraxante usada</b>	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p><b>p/ Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts, do tipo com boca pequena, devidamente tampados. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p><b>Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta. Devolução ao fornecedor no caso de produto com validade vencida.
Oleosos	<b>Material contaminado com óleos e graxas</b> ( panos, estopas, papéis, serragens, etc).	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p><b>p/ Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts, dentro sacos plásticos, tampados e com anel de vedação. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p><b>p/ Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Oleosos	<b>Resíduo de varrição de oficinas contaminados com óleo e graxa</b>	Laranja e identificado	Kg	I	D	<p><b>p/ Gerador:</b> acondicionar em tambores de 200 lts, do tipo com boca pequena, devidamente tampados. Sem ferrugem e/ou deformações que possam vir a comprometer a sua estanqueidade (vazamento do resíduo) e/ou o equilíbrio do empilhamento durante o armazenamento. O tambor deve ser limpo externamente. Não deve ser excedida a capacidade de 2/3 do volume do tambor. O tambor deve ser armazenado temporariamente em local com piso impermeável e coberto, com canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. O tambor deve estar com a etiqueta de identificação colada em local visível.</p> <p><b>Estocagem/disposição:</b> Os tambores devem ter a etiqueta afixada em local visível.</p>	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Papel e Papelão	<b>Papel branco de escritório</b>	Azul	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os papéis devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores, em caso de grande geração, em caçamba específica. Os recipientes devem possuir tampa ou estar em local abrigado. <b>Estocagem/disposição:</b> manter o resíduo armazenado em local coberto e organizados em fardos prensados.	Reciclagem
Papel e Papelão	<b>Sucata de papelão</b>	Azul	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os papéis devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores, em caso de grande geração, em caçamba específica. Os recipientes devem possuir tampa ou estar em local abrigado. <b>Estocagem/disposição:</b> manter o resíduo armazenado em local coberto e organizados em fardos prensados.	Reciclagem
Papel e Papelão	<b>Mistura de diferentes tipos de papéis e papelões</b>	Azul	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os papéis devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores, em caso de grande geração, em caçamba específica. Os recipientes devem possuir tampa ou estar em local abrigado. <b>Estocagem/disposição:</b> manter o resíduo armazenado em local coberto e organizados em fardos prensados.	Reciclagem
Papel e Papelão	<b>Sacos de cimento e argamassa vazios</b>	Azul	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os papéis devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores, em caso de grande geração, em caçamba específica. Os recipientes devem possuir tampa ou estar em local abrigado. <b>Estocagem/disposição:</b> manter o resíduo armazenado em local coberto e organizados em fardos prensados.	Reciclagem



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Plásticos e Polímeros Sintéticos	<b>Sucata de PVC (cloreto de polivinila)</b> - (embalagens para água mineral, óleos comestíveis, maioneses, sucos. Perfis para janelas, tubulações de água e esgotos, mangueiras, calçados, brinquedos, encapamentos de cabos elétricos, esquadrias e revestimentos)	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os resíduos devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores vermelhos da Coleta Seletiva ou, em caso de grande geração, em caçamba específica. <b>Estocagem/disposição:</b> manter o resíduo armazenado em local coberto, organizar em fardos prensados. Evitar formar fardos com tipos diferentes de plástico.	Reciclagem ou reutilização
Plásticos e Polímeros Sintéticos	<b>Bombona plástica não contaminada</b>	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> drenar totalmente o conteúdo da bombona, utilizando o produto drenado no processo normal. Após drenada, a bombona deve ser limpa externamente e devidamente fechada com a tampa original. Em caso de produto químico, proceder a tri-lavagem. Para as bombonas utilizadas com resíduos oleosos, as mesmas devem ser lavadas com desengraxante. <b>Estocagem/disposição:</b> armazenar as bombonas em baia específica CAR para o caso de reutilização. Prensar ou triturar para disposição em fardos ou dentro de Big Bag's para posterior destinação a reciclagem de plástico.	Reciclagem ou reutilização
Plásticos e Polímeros Sintéticos	<b>Poliétileno</b> (sacolas para supermercados e lojas, filmes para embalar leite e outros alimentos, sacaria industrial, filmes para fraldas descartáveis, sacos de lixo).	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os resíduos devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores vermelhos da Coleta Seletiva ou, em caso de grande geração, em caçamba específica. <b>Estocagem/disposição:</b> manter o resíduo armazenado em local coberto, organizado em fardos prensados. Evitar formar fardos com diferentes tipos de plásticos.	Reciclagem ou reutilização



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Plásticos e Polímeros Sintéticos	<b>Polipropileno (PP)</b> - (filmes para embalagens e alimentos, embalagens industriais, cordas, tubos para água quente, cabos, frascos, caixas de bebidas, autopeças, fibras para tapetes e utilidades domésticas, potes, fraldas, embalagens de massas e biscoitos, potes de margarina, seringas descartáveis, fibras e fios têxteis, autopeças (para-choques de carro)).	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os resíduos devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores vermelhos da Coleta Seletiva ou, em caso de grande geração, em caçamba específica. <b>Estocagem/disposição:</b> manter o resíduo armazenado em local coberto, organizado em fardos prensados. Evitar formar fardos com diferentes tipos de Plásticos.	Reciclagem ou reutilização
Plásticos e Polímeros Sintéticos	<b>Filme plástico, PPBD</b>	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos, especialmente com óleos e graxas. Os resíduos devem ser isentos de partes metálicas. Acondicionar em coletores vermelhos da Coleta Seletiva ou, em caso de grande geração, em caçamba específica. <b>Estocagem/disposição:</b> manter o resíduo armazenado em local coberto, organizado em fardos prensados. Evitar formar fardos com diferentes tipos de plásticos.	Reciclagem ou reutilização
Plásticos e Polímeros Sintéticos	<b>Plástico rígido, PEAD</b> (embalagens para detergentes e óleos automotivos, sacolas de supermercados, garrafeiras, tampas, tambores para tintas, potes, utilidades domésticas)	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> drenar todas as embalagens. Realizar tri-lavagem. Não doar as embalagens para Reutilização. No caso das embalagens de produtos de limpeza, perfurar na parte inferior. <b>Estocagem/disposição:</b> Evitar formar fardos com tipos diferentes de plásticos.	Reciclagem



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Plásticos e Polímeros Sintéticos	<b>Poliuretano, peças</b>	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos. Acondicionar em caçambas ou outro coletor apropriado. Retirar vestígio de resíduo oleoso. <b>Estocagem/disposição:</b> Estocar os resíduos em baias identificadas, formando lotes.	Reciclagem ou reutilização
Plásticos e Polímeros Sintéticos	<b>Teflon</b>	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos. Dispor em coletores vermelhos. <b>Estocagem/disposição:</b> Estocar os resíduos em área adequada, formando lotes. Evitar formar fardos com diferentes tipos de plásticos.	Reciclagem
Plásticos e Polímeros Sintéticos	<b>Poliestireno expandido (Espuma) e napa</b>	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos. Dispor em coletores vermelhos. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Estocar os resíduos em área adequada, formando lotes. Evitar formar fardos com diferentes tipos de plásticos.	Reciclagem
Plásticos e Polímeros Sintéticos	<b>Poliestireno – PS</b> (potes para iogurtes, sorvetes, doces, frascos, bandejas de supermercados, geladeiras (parte interna da porta), pratos, tampas, aparelhos de barbear descartáveis, Copos descartáveis, carcaça de aparelhos de som e tv, placas isolantes, embalagens de alimentos, material escolar)	Vermelho e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador / coletor:</b> não misturar nem contaminar com outros resíduos. Dispor em coletores vermelhos. <b>Estocagem/disposição:</b> Estocar os resíduos em área adequada, formando lotes. Evitar formar fardos com diferentes tipos de plásticos.	Reciclagem
Lâmpadas	<b>Lâmpada Fluorescente</b>	Caixa de madeira laranja e identificada	Unidade	I	D	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em sua embalagem original de forma segura para evitar que se quebre. Evitar pancada nas embalagens durante o manuseio/transporte. Manter os resíduos em local coberto e com piso impermeabilizado. <b>Estocagem/disposição:</b> Manter os resíduos nas embalagens originais, dentro de caixas de madeira. Evitar pancada nas embalagens durante o manuseio.	Envio a Empresa Homologada para destruição final ou reciclagem. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Lâmpadas	<b>Lâmpadas Incandescentes</b>	Cinza	Unidade	II B	C	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em sua embalagem original de forma que quando quebrar não rasgue o saco. <b>Estocagem/disposição:</b> Manter os resíduos nas embalagens originais. Enviar juntamente com o resíduo comum para o Aterro Sanitário.	Aterro Sanitário
Lâmpadas	<b>Lâmpadas com vapor metálico</b> ( Sódio ou mercúrio) <b>e iodo</b>	Caixa de madeira laranja e identificada	Unidade	I	D	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em sua embalagem original de forma segura para evitar que se quebre. Evitar pancada nas embalagens durante o manuseio/transporte. Manter os resíduos em local coberto e com piso impermeabilizado. <b>Estocagem/disposição:</b> Manter os resíduos nas embalagens originais, dentro de caixas de madeira. Fixar ficha técnica e de emergência. Evitar pancada nas embalagens durante o manuseio.	Envio a Empresa Homologada para destruição final ou reciclagem. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Domésticos	<b>Embalagens diversas de alimentos</b> (cartonados, tetrapack, sacos plásticos com resíduos orgânicos)	Cinza	Kg	II A ou II B	B ou C	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em sacos plásticos dentro de coletores para resíduo comum. Estes resíduos devem ser dispostos em local coberto e com piso impermeabilizado. <b>Estocagem/disposição:</b> Destinar ao Aterro Sanitário.	Aterro Sanitário
Domésticos	<b>Óleos e gorduras vegetais</b>	Marrom / Cinza	Litros	II A	B	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em garras PET identificadas. <b>Estocagem/disposição:</b> Os recipientes devem permanecer em área coberta e com piso impermeável, livre da ação do tempo e de temperaturas excessivas.	Doação
Domésticos	<b>Resíduo de restaurante</b> (resto de preparação de alimentação ou resto indigesto).	Marrom / Cinza	Kg	II A	B	<b>p/ Gerador:</b> o resíduo deve conter apenas restos de alimentos (alimentos processados, cascas, frutas e legumes deteriorados). <b>Estocagem/disposição:</b> o resíduo deve ser enviado diretamente para a compostagem ou para o Aterro Sanitário, caso não exista área disponível para compostagem.	Aterro Sanitário ou compostagem
Domésticos	<b>Resíduo de limpeza/manutenção de áreas verdes</b>	Identificado	Kg	II A	B	<b>p/ Gerador:</b> o resíduo deve ser composto apenas de folhas, gramas e galhos. <b>Estocagem/disposição:</b> o resíduo deve ser enviado diretamente para a compostagem, Aterro de resíduos inertes ou recuperar áreas degradadas, conforme orientação da área de serviços ou da área de Meio Ambiente.	Compostagem ou aterro sanitário
Domésticos	<b>Resíduos sanitários</b> (papel higiênico, papel toalha, resíduos coletados dos recipientes de resíduo comum).	Cinza	Kg	II A	C	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em sacos plásticos dentro de coletores para resíduo comum. Temporariamente os resíduos devem ser protegidos das ações do tempo. <b>Estocagem/disposição:</b> Recolher com caminhão compactador e destinar ao Aterro Sanitário.	Aterro Sanitário



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Domésticos	<b>Resíduo de caixa de gordura</b>	Identificado	Litros	II A	C	<b>p/ Gerador:</b> o lodo não pode ser contaminado com graxa ou óleo mineral. <b>p/ Coleta/disposição:</b> o caminhão sugador deve recolher e descarregar o resíduo na Celula do Aterro Sanitario em operação.	Envio a Empresa Homologada para tratamento. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Especiais	<b>Borras de tinta</b> (resto de tintas, resíduo de limpeza de cabine de pintura, vernizes).	Laranja e identificado	Litros	I	D	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em tambores de 200 lts, dentro de sacos plasticos com tampa e anel de vedacao. Tampar e identificar. Os residuos devem possuir ficha tecnica e de emergencia. Temporariamente os residuos devem permanecer em local coberto e com piso impermeavel. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os recipientes com fichas tecnicas e de emergencia. Todos os tambores devem estar com etiqueta de identificação.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Especiais	<b>Resíduos de agroquímicos em geral.</b>	Laranja e identificado	Kg	I	D	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo nas embalagens originais, com tampa. Identificar e emitir ficha de especificacao tecnica e ficha de emergencia. A embalagens pequenas devem ser dispostas em tambores de 200 l, dentro de sacos com tampa e anel de vedação. Anexar ficha tecnica dos produtos e ficha de emergencia. Não misturar produtos químicos imcompatíveis. Manter os tambores em areas cobertas e com piso impermeavel, dotado de canaletas e caixas de contenção ou sistema de controle equivalente. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os recipientes com fichas tecnicas e de emergencia. Todos os tambores devem possuir etiqueta de identificação.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Especiais	<b>Resíduos de Serviço de Saúde</b>	Caixa especial para RSS	Kg	I	D	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em sacos com identificação de resíduo infectante, conforme Legislação. Os Perfurocortantes devem ser dispostos na caixa especifica para este material. Os coletores internos devem possuir tampas com abertura acionada com o pé. As areas geradoras devem possuir local para disposição intermediaria, conforme Legislação. Todos os residuos devem ser acondicionados em tambores de 200 lts, dentro de sacos plasticos compatíveis com o volume. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os recipientes no Galpão para Classe I, com fichas tecnicas e de emergencia. Todos os tambores devem possuir etiqueta de identificação.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Especiais	<b>Pincel contaminado com cola</b>	Laranja e identificado	Kg	I	D	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em tambores de 200 lts, dentro de sacos plasticos com tampa e anel de vedacao. Tampar e identificar. Os residuos devem possuir ficha tecnica e de emergencia. Temporariamente os residuos devem permanecer em local coberto e com piso impermeavel. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Todos os tambores devem estar com etiqueta de identificação.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Especiais	<b>Latas de spray</b>	Laranja e identificado	Kg	I	D	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em tambores de 200 lts com tampa e anel de vedacao. Os residuos não podem ser misturados a residuos contaminados com oleos e graxas. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os tambores em local para sucatas metalicas, devidamente identificados.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Especiais	<b>Produtos químicos / reagentes de laboratório</b>	Laranja e identificado	Kg	I	D	<b>p/ Gerador:</b> Acondicionar o resíduo em Bombonas plasticas ou em recipiente proprio para estocagem ou transporte. Em caso de pequenos frascos, dispor dentro de tambores metalicos de 200 l, dentro de sacos plasticos com tampa e anel de vedação. Junto aos tambores deve ser fixado a ficha tecnica do produto e ficha de emergencia. Os tambores devem ser estocados em area coberta e com piso impermeabilizado. O local deve ser provido de canaleta e caixa de contenção ou sistema de controle equivalente. Não misturar produtos com características de incompatibilidade comprovada. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os recipientes com fichas tecnicas e de emergencia. Todos os recipientes devem possuir etiqueta de identificação.	Envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Mistos	<b>Componentes eletroeletrônicos</b> (Placas eletronicas, componentes de computadores, nobreak, estabilizadores)	Identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> dispor dentro de caixas com identificacao, não misturar com outros residuos. Manter estes residuos em local abrigado da ação do tempo. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os residuos em baias identificadas, formando lotes. Não misturar com outros residuos.	Reciclagem
Mistos	<b>Fios, cabos elétricos.</b>	Identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Formar bobinas, de forma a facilitar o manuseio. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os residuos em baias identificadas, formando lotes.	Reciclagem



Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Mistos	<b>Lona de freio / Pastilhas de freio</b>	Identificado	Kg	II B	C	<b>p/ Gerador:</b> dispor dentro de caixas com identificação, não misturar com outros resíduos. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os resíduos em baias identificadas, formando lotes.	Aterro Sanitário
Mistos	<b>Rebolo/ lixa/ disco de corte</b>	Identificado	Kg	II B	C	<b>p/ Gerador:</b> dispor dentro de caixas com identificação, não misturar com outros resíduos. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os resíduos em baias identificadas, formando lotes.	Aterro Sanitário
Mistos	<b>EPI's usados</b>	Identificado	Kg	II B	C	<b>p/ Gerador:</b> acondicionar o resíduo em sacos plásticos. Em caso de contaminados com óleos e graxas, dispor como resíduos contaminados com óleos e graxas. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> No caso de contaminados com óleos e graxas, dispor no Galpão de resíduos Classe I com ficha técnica e de emergência.	Aterro Sanitário ou envio a Empresa Homologada para destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Mistos	<b>Rolete</b>	Identificado	Unidade	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> limpar as partes contaminadas com óleos ou graxas (raspagem/limpeza com toalha industrial, etc.) de forma a não conter resíduos oleosos. Dispor em caçamba identificada. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Dispor os resíduos em baias identificadas. Não misturar com outras sucatas de aço comum ou ferro.	Reciclagem
Mistos	<b>Sapata de freio</b>	Identificado	Unidade	II B	C	<b>p/ Gerador:</b> dispor dentro de caixas com identificação, não misturar com outros resíduos. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os resíduos em baias identificadas, formando lotes.	Aterro Sanitário
Mistos	<b>Cartuchos para impressoras jato de tinta.</b>	Laranja e identificado	Unidade	I	D	<b>p/ Gerador:</b> dispor dentro de caixas com identificação, em suas embalagens originais. Não misturar com outros resíduos. Proteger os resíduos da ação do tempo. <b>Estocagem/disposição:</b> Manter os resíduos em baias identificadas, formando lotes. Manter os resíduos no Galpão para Resíduos Classe I.	Envio a Empresa Homologada para reciclagem, reutilização ou destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.



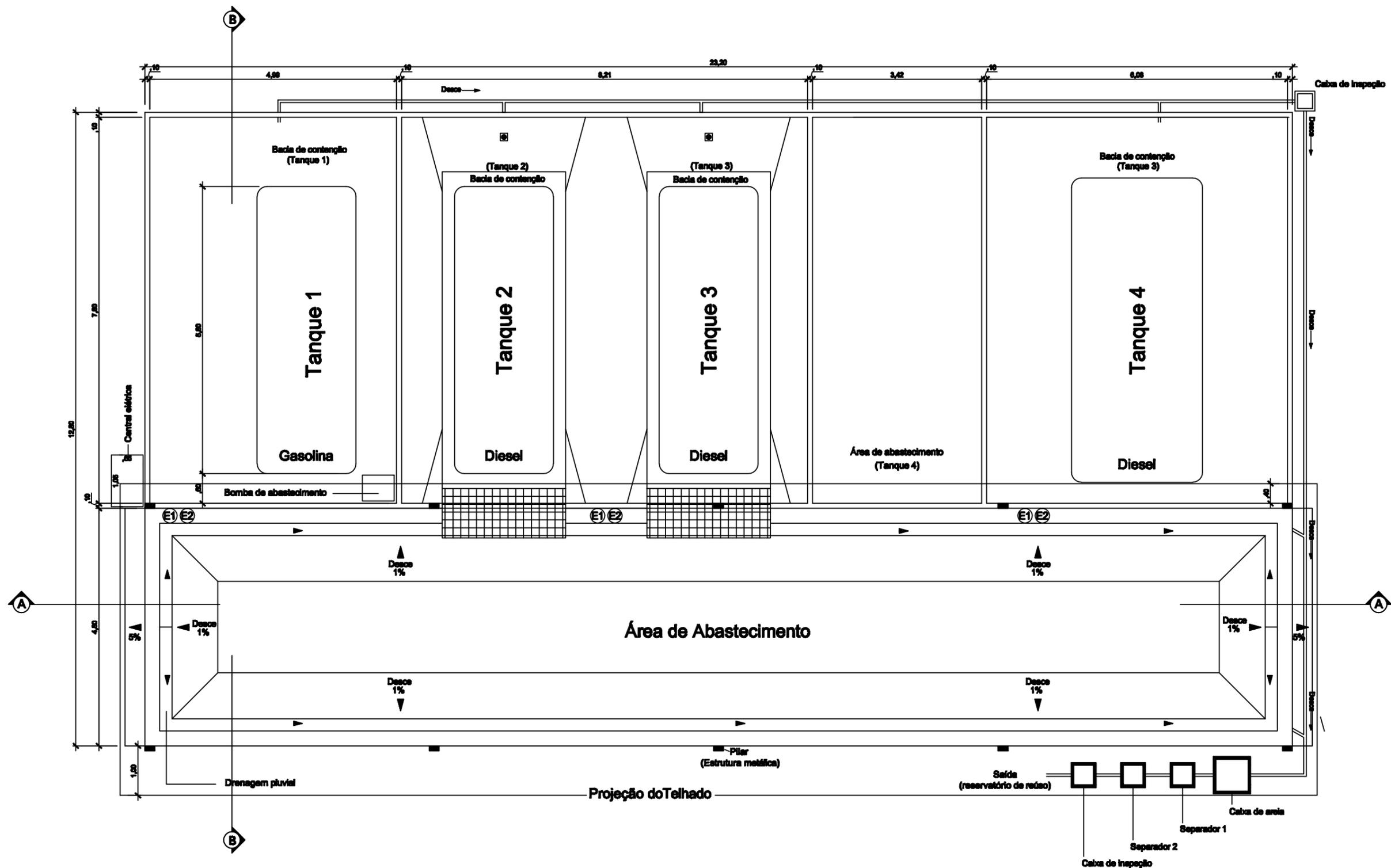
Título:

**ANEXO I - Planilha de Gerenciamento de Disposição de Resíduos**

Código:

**ANEXO I - PL 006**

Grupo	Tipo de resíduo	Cor Padrão do coletor	Unidade de medida	Classificação		Cuidados especiais para manuseio e disposição temporária	Disposição final
				ABNT 10004	CONAMA 307		
Mistos	<b>Tonner de Fotocopiadora</b>	Laranja e identificado	Unidade	I	D	<b>p/ Gerador:</b> dispor dentro de caixas com identificação, em suas embalagens originais. Não misturar com outros resíduos. Proteger os resíduos da Ação do tempo. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os resíduos em baias identificadas, formando lotes. Manter os resíduos no Galpão para resíduos Classe I.	Envio a Empresa Homologada para reciclagem, reutilização ou destruição final. Deve ser solicitado das empresas o Certificado de Coleta.
Tecidos, Lonas e Polímeros	<b>Big's Bag's</b>	Identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> dobrar o big-bag ou acondicionar em contenedor apropriado. <b>p/ Estocagem/disposição:</b> Manter os bag's protegidos da ação do tempo. Formar lotes. Os Bag's sem condição de reaproveitamento, devem compor fardos distintos dos reutilizáveis.	Reciclagem ou reutilização
Tecidos, Lonas e Polímeros	<b>Saco de filtro / saco de manutenção.</b>	Identificado	Kg	II B	C	<b>p/ Gerador:</b> Acondicionar em big-bag. Não misturar com outros resíduos. <b>Estocagem/disposição:</b> Formar lotes e dispor em baias identificadas.	Aterro Sanitário
Tecidos, Lonas e Polímeros	<b>Filtros de ar (usados)</b>	Identificado	Kg	II B	C	<b>p/ Gerador:</b> retirar o aro metálico dos filtros se possível, estocar em local coberto. <b>Estocagem / disposição:</b> Formar lotes e dispor em baias identificadas. As peças não devem conter partes metálicas.	
Vidros	<b>Placas e pedaços de vidro transparente</b>	Verde	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Colocar em coletor adequado. <b>Estocagem/disposição:</b> armazenar em baia específica na CAR, evitar quebrar os resíduos. Os pedaços pequenos devem ser enviados ao Aterro Sanitário, depois de quebrados a pedaços bem pequenos.	Reciclagem ou aterro sanitário
Vidros	<b>Placas, e pedaços de vidros coloridos</b>	Verde	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Colocar em coletor adequado. <b>Estocagem/disposição:</b> armazenar em baia específica na CAR, evitar quebrar os resíduos. Os pedaços pequenos devem ser enviados ao Aterro Sanitário, depois de quebrados a pedaços bem pequenos.	Reciclagem ou aterro sanitário
Vidros	<b>Microsfera de vidro</b>	Verde e identificado	Kg	II B	B	<b>p/ Gerador:</b> Colocar em coletor adequado. Estocagem / disposição: armazenar em baia específica na CAR e evitar misturar com outros resíduos.	Reciclagem ou aterro sanitário



PLANTA BAIXA - POSTO

LEGENDA:  
 (E1) - EXTINTOR PQS 8 kg  
 (E2) - EXTINTOR CO2 12 kg



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

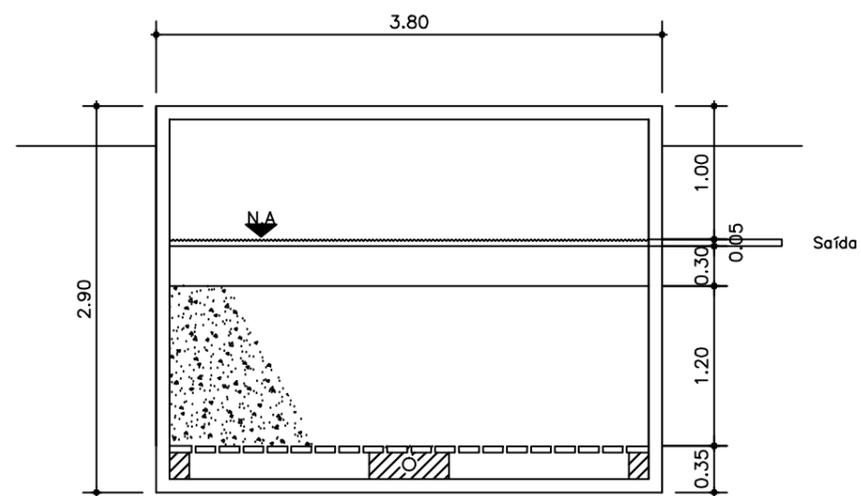
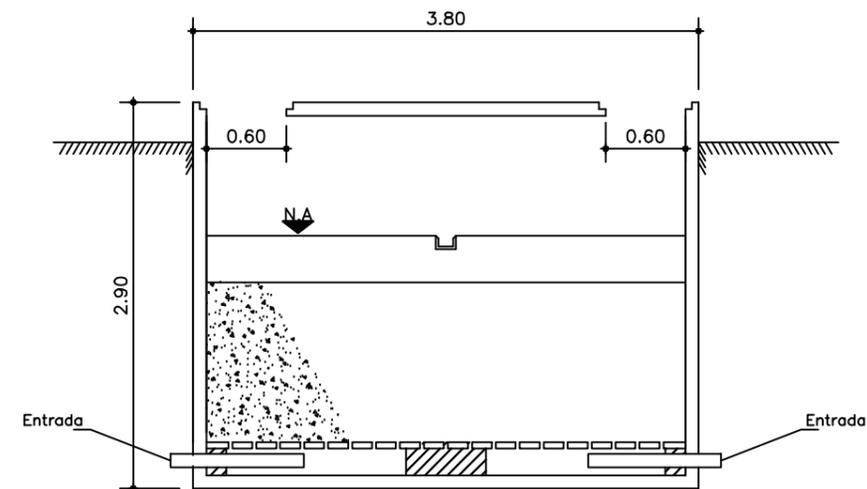
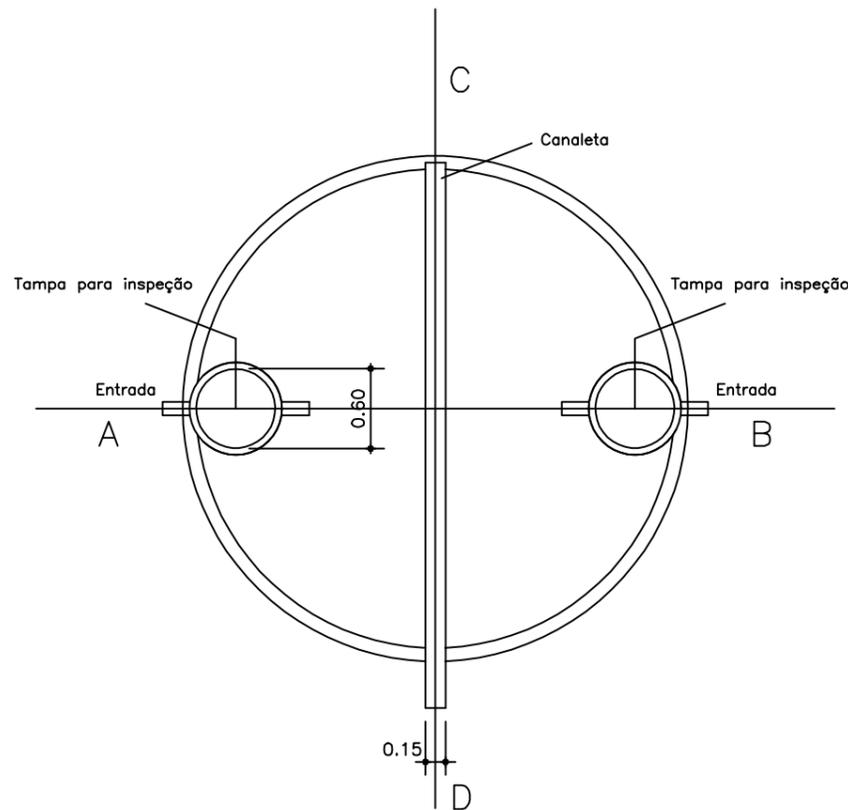
ESCALAS		DESENHO
GERAL	INDICADA	
H		
V		

01/01

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

POSTO DE COMBUSTÍVEL

# ANEXO 2



LEGENDA:



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

GERAL	INDICADA
H	
V	

DESENHO

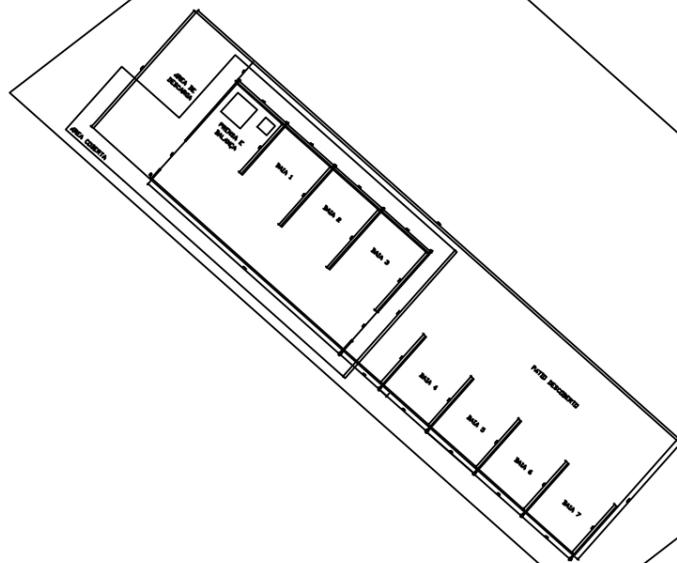
01/01

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

FILTRO ANAERÓBICO

ACESSO

AREA 1  
0,194 ha



AREA TOTAL  
0,4185 ha

AREA 2  
0,2245 ha

VALA DE RESÍDUOS

COORDENADAS UTM (X/Y):  
 ÁREA 1:  
 669826/9100996  
 669852/9101016  
 669897/9100976  
 669871/9100956

ÁREA 2:  
 669901/9100956  
 669933/9100917  
 669906/9100896  
 669885/9100900  
 669870/9100918  
 669867/9100930



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

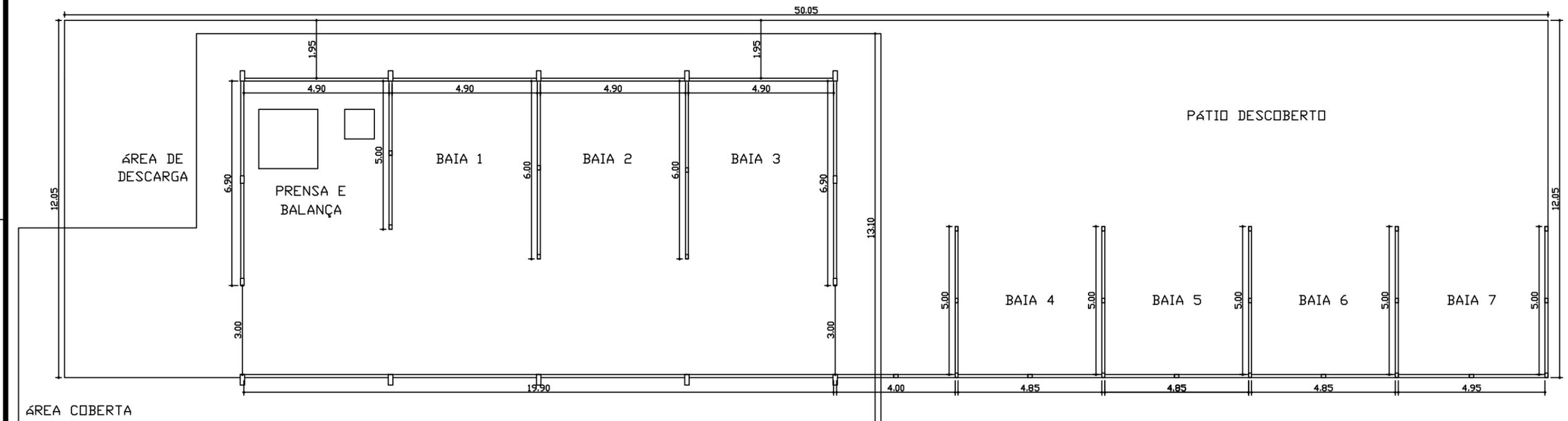
GERAL	INDICADA
H	1:75
V	1:75

DESENHO

01/01

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

ÁREA DA USINA DE TRIAGEM DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS



LEGENDA:

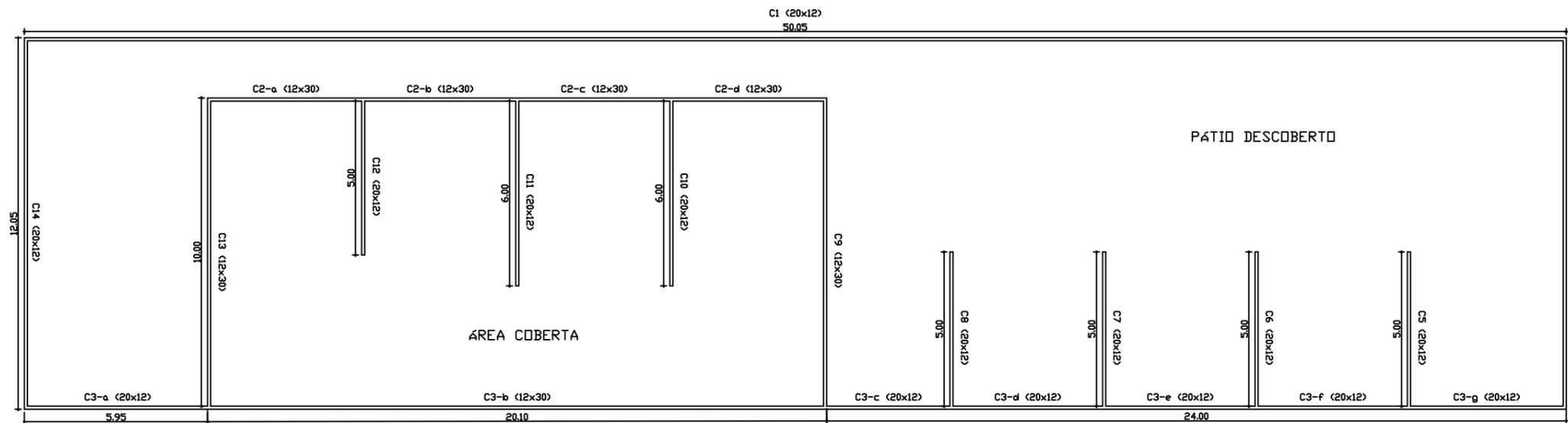
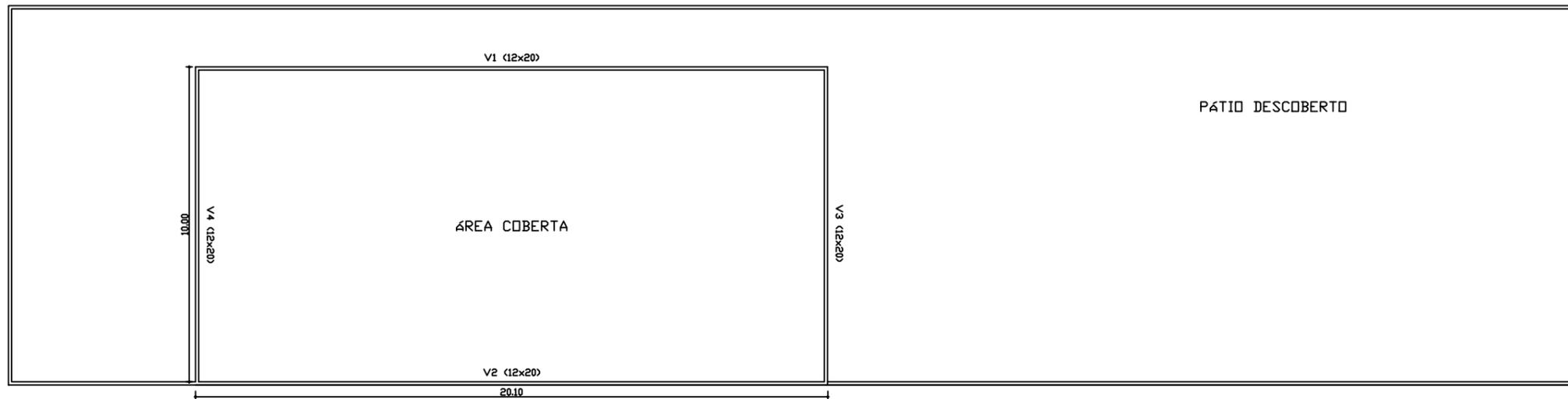
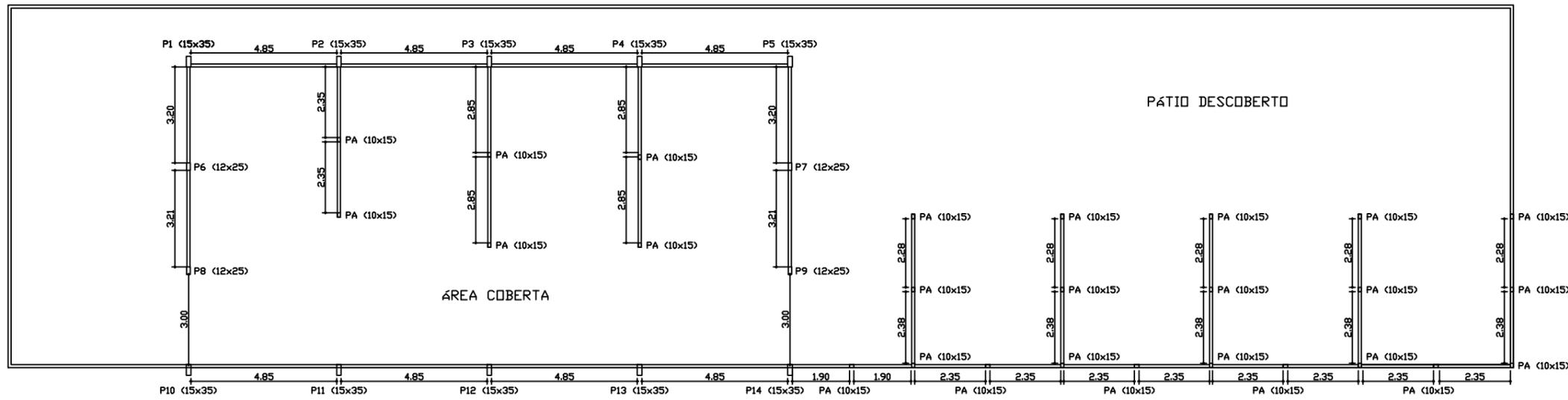
CONSORCIO    

NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS		DESENHO
GERAL	INDICADA	
H	1:75	
V	1:75	01/05

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO  
 GALPÃO DE RECICLÁVEIS



LEGENDA:



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

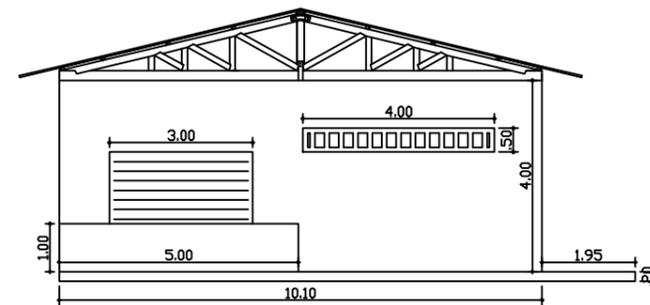
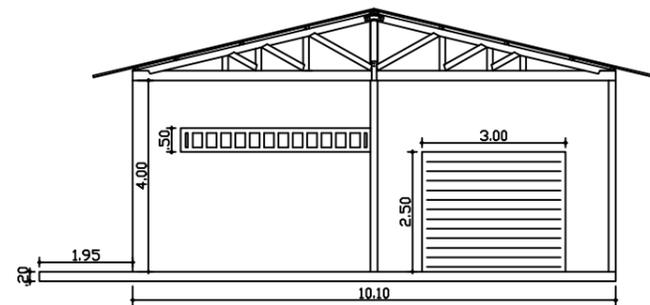
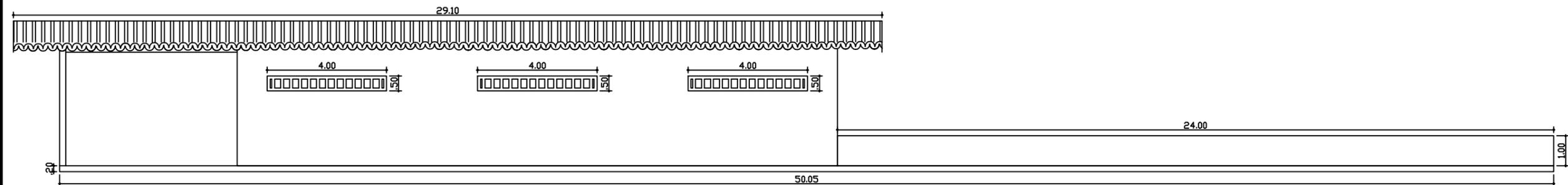
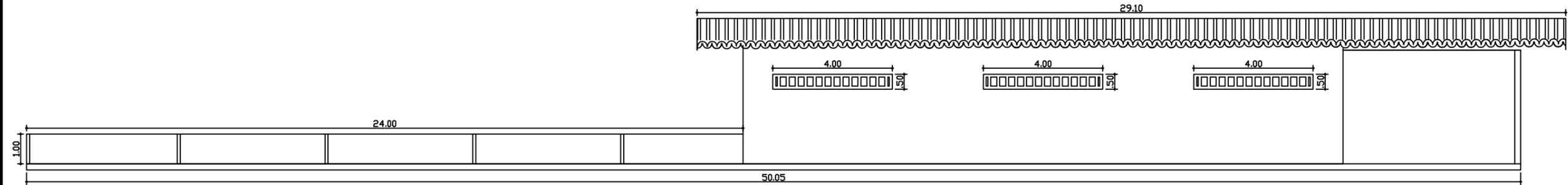
GERAL	INDICADA
H	1:75
V	1:75

DESENHO

02/05

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

GALPÃO DE RECICLÁVEIS



LEGENDA:



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

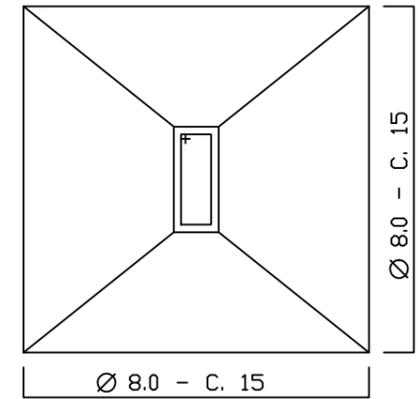
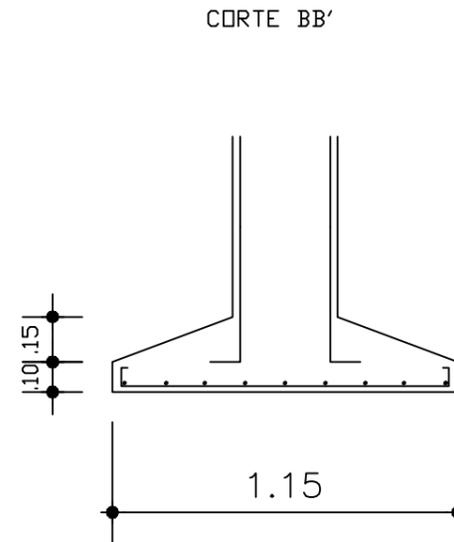
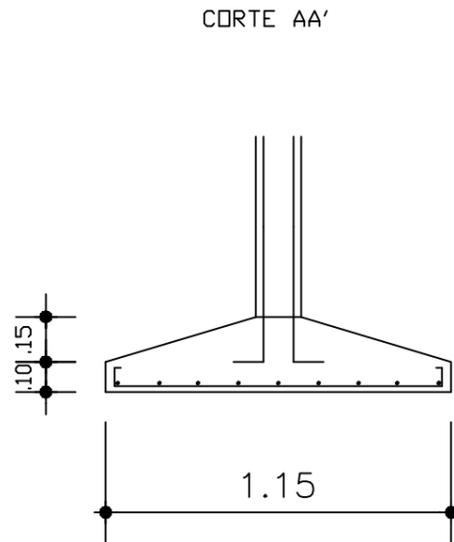
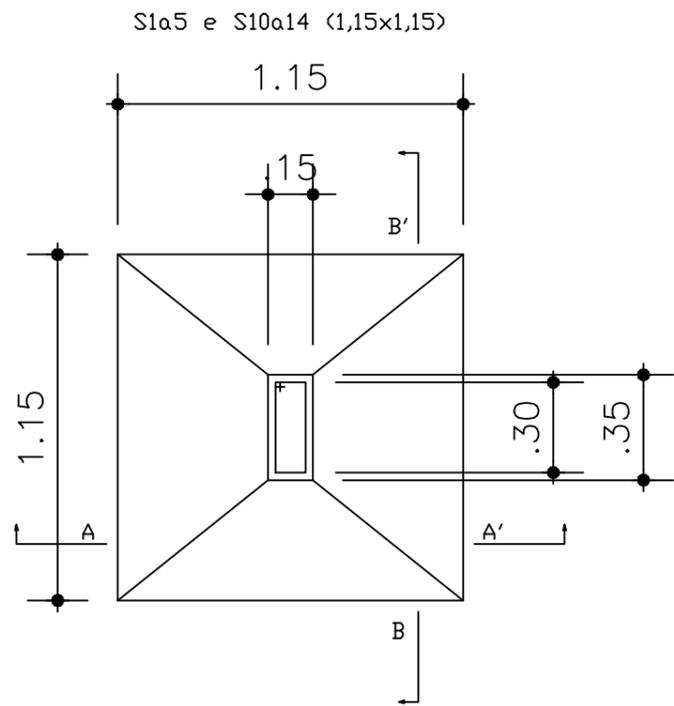
GERAL	INDICADA
H	1:75
V	1:75

DESENHO

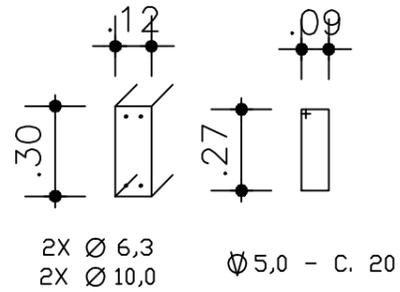
03/05

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

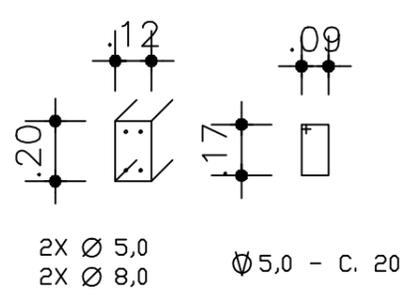
GALPÃO DE RECICLÁVEIS



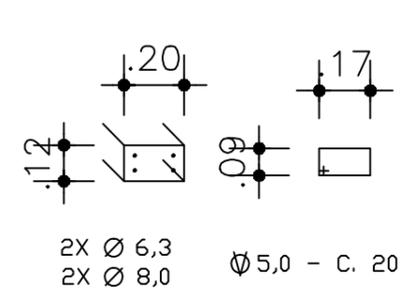
CINTA INFERIOR (C2a-d, C3b, C9 e C13 (12X30))



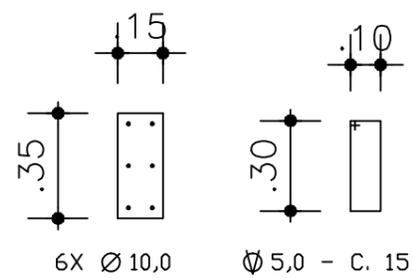
VIGA (V1 a V4 (12x20))



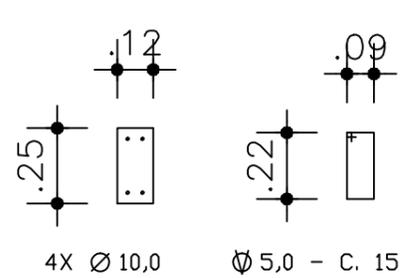
CINTA INFERIOR (C1, C3a, C3c-g, C4 a C8, C10 a C12 e C14 (20x12))



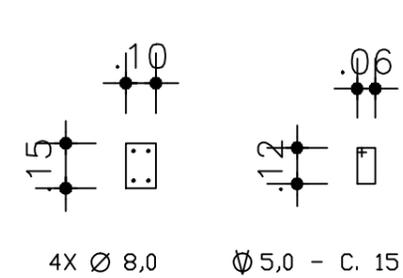
PILARES (P1a5 e P10a14 (35 X 15))



PILARES (P6, P7, P8 e P9 (25 X 12))



PILARES (Pa (10 X 15))



LEGENDA:



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

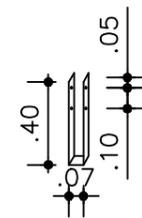
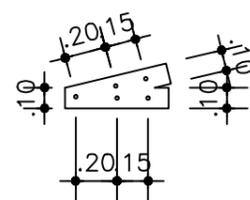
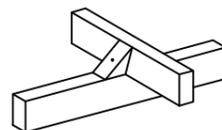
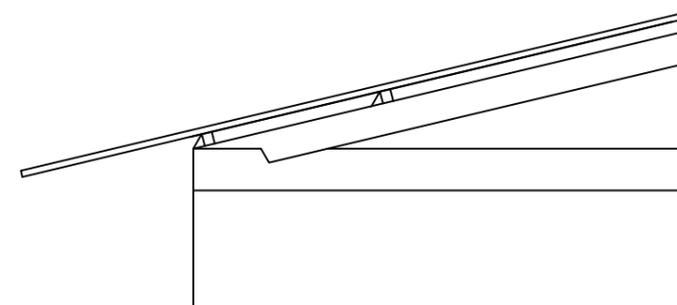
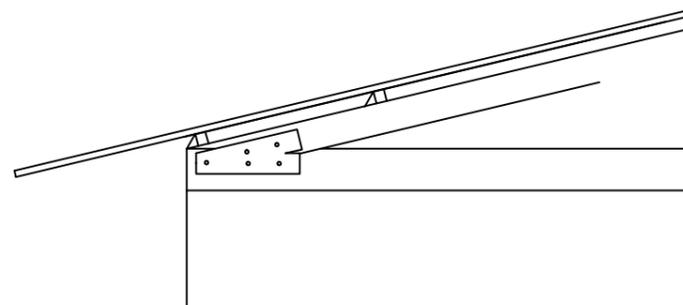
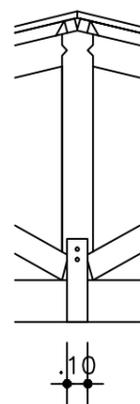
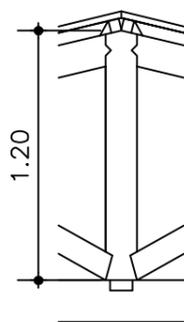
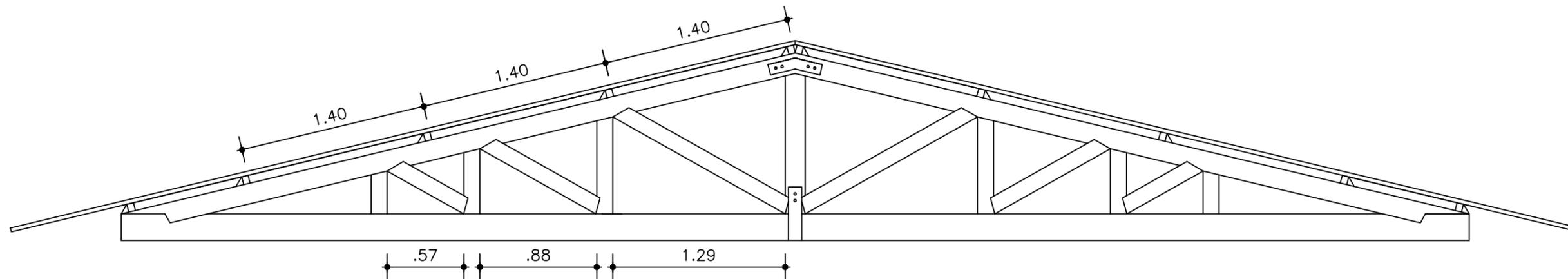
GERAL	INDICADA
H	1:75
V	1:75

DESENHO

04/05

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

GALPÃO DE RECICLÁVEIS



LEGENDA:



NOTAS:

REVISÃO	DATA
-	-
-	-
-	-

ESCALAS

GERAL	INDICADA
H	1:75
V	1:75

DESENHO

05/05

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

GALPÃO DE RECICLÁVEIS



CONTROLE DE QUALIDADE LTDA.

## ANÁLISE DE EFLUENTE

Recife, 13 de Outubro de 2009.

**Relatório Nº:** 3358/09

**Cliente:** Consórcio OAS/Galvão/Barbosa Melo/COESA

**Serviço realizado:**

Diversas determinações em uma amostra de efluente referência "ETE - Entrada" coletada pelo cliente.

**Datas:** Coleta: 01/10/09

Recebimento: 02/10/09

Análise: 02/10/09

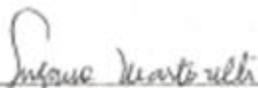
**Metodologia analítica usada:**

Usados os procedimentos indicados pela APHA - Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater, 21ª edição.

**Resultados obtidos:**

PARÂMETROS ANALISADOS	AMOSTRA
pH potenciométrico	6,80
Demanda Química de Oxigênio	905 mg/L O <sub>2</sub>
Demanda Bioquímica de Oxigênio (5 dias)	411 mg/L O <sub>2</sub>

O volume de amostra enviado foi insuficiente para a determinação do teor de Sólidos Sedimentáveis.

  
Suzana Martorell - CRQ N.º 1.300.574

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 84464

Recife, 14/10/09.

<b>CLIENTE:</b> CONSÓRCIO OAS/GALVÃO/BARBOSA MELO.	
<b>ENDEREÇO:</b> Projeto de Integração do Rio São Francisco em Custodiá/PE.	
<b>MATERIAL:</b> Uma amostra de efluente.	
<b>PROCEDÊNCIA:</b> Efluente.	
<b>DATA DA AMOSTRAGEM:</b> 01/10/09	<b>DATA DE RECEBIMENTO:</b> 01/10/09
<b>RESPONSÁVEL PELA AMOSTRAGEM:</b> Cliente.	
<b>NATUREZA DO ENSAIO:</b> BACTERIOLÓGICO.	<b>DATA DO ENSAIO:</b> 02/10/09

**RESULTADOS**

Referência da Amostra	Coliformes termotolerantes (N.M.P./100mL)
ETE - Saída	3,5 x 10 <sup>5</sup>

N.M.P. – Número mais Provável.

**Referências:**

- APHA – Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater, 21th Edition, September/2005.
- Instrução para amostragem, preservação e transporte das amostras de água – IT TC 001.

**Nota1:** O(s) resultado(s) deste(s) ensaio(s) têm significação restrita e se aplica(m) tão somente ao(s) material(s) amostrado (s), citado(s) neste relatório de ensaio.

**Nota2:** Só é permitida a reprodução na íntegra deste relatório de ensaio. Reprodução por partes requer aprovação por escrito do laboratório.

**Nota3:** Todos os ensaios foram realizados neste laboratório.

*Glória Antunes*  
**Glória Antunes**  
Química Industrial  
CRQ 01.200.329

*Suely Monte Felix*  
**Suely Monte Felix**  
Química Industrial  
CRQ 01.203.787



EXAME FÍSICO-QUÍMICO DE ÁGUA

REMETENTE: CONSORCIO OAS/ GALVÃO/ BARBOSA MELO/ COESA. <CONSORCIO OAS>

ENDEREÇO: AV. DOMINGOS FERREIRA, 4060 S/504-506 BOA VIAGEM RECIFE -PE

PROCEDÊNCIA: RESERVATORIO TORNEIRA ETE

AMOSTRA COLETADA PELO CLIENTE

RELATÓRIO DE ENSAIO: FQ 44 / 2010

DATA DE ENTRADA NO LABORATÓRIO: 22/ 01/ 2010

DATA DE SAIDA DO LABORATÓRIO 29 / 01 / 2010

RESULTADOS

Parâmetros Analisados	Resultados	• Valor Máximo Permitido (VMP)
pH (potenciométrico)	8,84	Recomendável 6,0 a 9,5
Cor Aparente ( em UH )	2,30	15
Turbidez ( em UT )	0,10	5
Sólidos Dissolvidos Totais ( mg/L )	192,00	1000
Condutividade Elétrica a 25 °C ( $\mu$ S/cm )	383,00	-
Alcalinidade de Hidróxidos (mg/L em $\text{CaCO}_3$ )	0,00	-
Alcalinidade de Carbonatos (mg/L em $\text{CaCO}_3$ )	20,00	-
Alcalinidade de Bicarbonatos (mg/L em $\text{CaCO}_3$ )	130,00	-
Dureza Total ( mg/L em $\text{CaCO}_3$ )	104,00	500
Amônia ( mg/L em $\text{NH}_3$ )	< 0,03	1,50
Nitrato ( mg/L em N )	<0,01	1,00
Nitrato ( mg/L em N )	0,23	10,0

IONS	Resultados mg/L	• Valor Máximo Permitido (VMP)	IONS Meq / L
<b>Cátions</b>			
Cálcio ( em Ca )	25,66	-	1,2799
Magnésio ( em Mg )	9,73	-	0,7996
Sódio ( em Na )	42,20	200	1,8316
Potássio ( em K )	2,30	-	0,0589
Ferro ( em Fe )	0,04	0,3	0,0021
<b>Anions</b>			
Cloratos ( em Cl )	26,00	250	0,7332
Sulfatos ( em $\text{SO}_4$ )	9,45	250	0,1996
Bicarbonatos ( em $\text{HCO}_3$ )	158,51	-	2,5996
Carbonatos ( em $\text{CO}_3$ )	12,00	-	0,3000
Nitrato ( em $\text{NO}_3$ )	< 0,01	-	0,0000
Nitrato ( em $\text{NO}_3$ )	0,23	-	0,0161

Visto: Recife, 29 de Janeiro de 2010

• ( VMP ) Valores Máximos Permitidos pela Portaria N° 518 do Ministério da Saúde de 25 de março de 2004 para águas destinadas ao consumo humano em todo o Território Nacional.

ND (Não detectável) Metodologia-Espectrofotometria de Absorção Atômica (aparelho Varian AA 240 FS)

Metodologia Usada : Standard Methods for the Examination of Water and Waste Water. 20ª edição American Public Health Association. Ano 1998.



CONTROLE DE QUALIDADE LTDA.

## ANÁLISE DE EFLUENTE

Data: 26 de Janeiro de 2010

Relatório N°: 0124/10

Cliente: Consórcio OAS/GALVÃO/BARBOSA MELO/COESA

### Serviço realizado:

Diversas determinações em uma amostra de efluente referência "FTF 07H 05" coletada pelo cliente em 21/01/10.

### Metodologia analítica usada:

Usados os procedimentos indicados pela APHA – Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater, 21ª edição.

### Resultados obtidos:

PARÂMETROS ANALISADOS	RESULTADOS
pH	6,52
Sólidos sedimentáveis	0,6 mL/L em 1 hora
Demanda Química de Oxigênio	1.205 mg/L O <sub>2</sub>
Demanda Bioquímica de Oxigênio (5 dias)	506 mg/L O <sub>2</sub>

Instrumentos/Vidraça utilizados: Medidor de pH marca Tecnal, modelo 3MP, certificado de calibração n° 1038/2009; Titulador marca Schott referência SM1-1, certificado de calibração n° 5306/2009; Bureta marca RHG, referência SM8-2 (0-25 mL), certificado de calibração n° 0368/2006.

  
Suzana Martorelli – CRQ N.º 01.300.674

## RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 90940

Recife, 18/02/10.

<b>CLIENTE:</b> CONSÓRCIO OAS/GALVÃO/BARBOSA MELO .	
<b>ENDEREÇO:</b> Projeto de Integração do Rio São Francisco em Custódia/PE.	
<b>MATERIAL:</b> Uma amostra de água residual.	
<b>PROCEDÊNCIA:</b> Efluente.	
<b>DATA DA AMOSTRAGEM:</b> 11/02/10	<b>DATA DE RECEBIMENTO:</b> 11/02/10
<b>RESPONSÁVEL PELA AMOSTRAGEM:</b> Cliente.	
<b>NATUREZA DO ENSAIO:</b> BACTERIOLÓGICO.	<b>DATA DO ENSAIO:</b> 11/02/10

### RESULTADOS

Referência da Amostra	Coliformes totais (N.M.P./100mL)	Escherichia coli (N.M.P./100mL)
Efluente ETE	3,1 x 10 <sup>10</sup>	< 1,1

N.M.P. – Número mais Provável.

A expressão (< 1,1) equivale a ausência de crescimento na menor diluição da amostra.

#### Referências:

- APHA – Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater, 21th Edition, September 2005.
- Instrução para amostragem, preservação e transporte das amostras de água – IT TC 001.

Nota1: O(s) resultado(s) deste(s) ensaio(s) têm significação restrita e se aplica(m) tão somente ao(s) material(is) amostrado(s), citado(s) neste relatório de ensaio.

Nota2: Só é permitida a reprodução na íntegra deste relatório de ensaio. Reprodução por partes requer aprovação por escrito do laboratório.

Nota3: Todos os ensaios foram realizados neste laboratório.

*Gloria Antunes*

Gloria Antunes  
Química Industrial  
CRQ 01.200.329

*Suely Monte Feix*

Suely Monte Feix  
Química Industrial  
CRQ 01.203.787





EXAME FÍSICO-QUÍMICO DE ÁGUA

REMETENTE: CONSORCIO OAS/ GALVÃO/ BARBOSA MELO/ COESA. <CONSORCIO OAS>

ENDEREÇO: AV. DOMINGOS FERREIRA, 4060 S/504-506 BOA VIAGEM RECIFE -PE

PROCEDÊNCIA: SÃO SEPARADOR AGUA / OLEO

AMOSTRA COLETADA PELO CLIENTE

RELATÓRIO DE ENSAIO: FQ 45 / 2010

DATA DE ENTRADA NO LABORATÓRIO: 22/ 01/ 2010

DATA DE SAÍDA DO LABORATÓRIO 29 / 01 / 2010

RESULTADOS

Parâmetros Analisados	Resultados	* Valor Máximo Permitido (VMP) Recomendável 6,0 a 9,5
pH (potenciométrico)	8,57	
Cor Aparente ( em UH )	27,80	15
Turbidez ( em UT )	0,80	5
Sólidos Dissolvidos Totais ( mg/L )	1120,00	1000
Condutividade Elétrica a 25 °C ( $\mu$ S/cm )	2260,00	-
Alcalinidade de Hidróxidos ( mg/L em CaCO <sub>3</sub> )	0,00	-
Alcalinidade de Carbonatos ( mg/L em CaCO <sub>3</sub> )	40,00	-
Alcalinidade de Bicarbonatos ( mg/L em CaCO <sub>3</sub> )	208,00	-
Dureza Total ( mg/L em CaCO <sub>3</sub> )	480,00	500
Amônia ( mg/L em NH <sub>3</sub> )	< 0,03	1,50
Nitrito ( mg/L em N )	0,003	1,00
Nitrato ( mg/L em N )	0,23	10,0

IONS59,60	Resultados mg/L	* Valor Máximo Permitido (VMP)	IONS Meq / L
Cátions6,50			
Cálcio ( em Ca )	136,27	-	6,7999
Magnésio ( em Mg )	34,05	-	2,7987
Sódio ( em Na )	288,00	200	12,4992
Potássio ( em K )	11,70	-	0,2995
Ferro ( em Fe )	< 0,03	0,3	0,0000
Anions			
Cloretos ( em Cl )	590,00	250	16,3560
Sulfatos ( em SO <sub>4</sub> )	38,18	250	0,7941
Bicarbonatos ( em HCO <sub>3</sub> )	253,61	-	4,1092
Carbonatos ( em CO <sub>3</sub> )	24,00	-	0,7092
Nitrito ( em NO <sub>2</sub> )	0,01	-	0,0002
Nitrato ( em NO <sub>3</sub> )	1,00	-	0,0161

Visto: Recife, 29 de Janeiro de 2010

\* ( VMP ) Valores Máximos Permitidos pela Portaria N° 518 do Ministério da Saúde de 25 de março de 2004 para águas destinadas ao consumo humano em todo o Território Nacional.

ND (Não detectável) Metodologia-Espectrofotometria de Absorção Atômica (aparelho Varian AA 240 FS)

Metodologia Usada: Standard Methods for the Examination of Water and Waste Water. 20ª edição American Public Health Association. Ano 1998.

Prof. Sílvia Cristina Lacerda da Costa Pereira  
Química Industrial CRQ- 01201138-1ª Região



CONTROLE DE QUALIDADE LTDA.

Data: 24 de Agosto de 2009

Relatório Nº: 2729/09

Cliente: Consórcio GAS/GALVÃO/BARBOSA MELO/COESA

Serviço realizado:

Determinação do teor de Óleos e graxas de uma amostra referenciada "Efluente SAO" coletada pelo cliente em 20/08/09.

Método de análise utilizada:

Usados os procedimentos indicados pela APHA – Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater, 21ª edição.

Resultados obtidos:

Teor de Óleos e graxas: 5,4 mg/L.

Instrumentos/Vidraria utilizados: Balança marca Mettler-Toledo modelo AB 204 S, certificado de calibração nº 1026/2009.

  
Suzana Martorelli – CRQ N.º 1.300.574



CONTROLE DE QUALIDADE LTDA.

## ANÁLISE DE EFLUENTE

Data: 18 de Fevereiro de 2010

Relatório N°: 0256/10

Cliente: Consórcio OAS/GALVÃO/BARBOSA MELO/COESA.

Serviço realizado:

Determinação do teor de Óleos e graxas de uma amostra de efluente referência "SAO" coletada pelo cliente em 11/02/10.

Metodologia analítica usada:

Usado o procedimento indicado pela APHA – Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater, 21ª edição.

Resultado obtido:

Teor de Óleos e Graxas: 5,6 mg/L.

Instrumento utilizado: Balança marca Mettler-Toledo modelo AB 204 S, certificado de calibração nº 1006/2009.

  
Suzana Martorelli – CRQ N.º 1.300.574



COLETORA  
A.N.P. nº

1



FEIRA

DADOS DA COLETORA:

**LWART LUBRIFICANTES LTDA.**

Filial de Feira de Santana - BA

Rua. BR 224 - KM 95, S/N - IPIRANGA - CEP. 44.810-000 - TEL: (75) 3614-0500  
FEIRA DE SANTANA - BAHIA  
C.B.F. 44.201.002001944 - INSC. ESTADUAL 51.571.973-00 - CADASTRO 09 427 2º 1

**CERTIFICADO DE COLETA DE ÓLEO USADO**

1º No Banco Estadual 42392 VALIDA PARA USO ATÉ 25/03/2011  
2º No Banco Bradesco  
3º No Banco Santander

Local: SERTANIA  
UF: PE Data: 03/13/2010

Declaramos haver coletado o volume de óleo lubrificante usado ou contaminado, conforme discriminado ao lado do gerador abaixo identificado.

Nº ONU: 3062, G. Emb. III Subst. que apresenta risco para o Meio Ambiente. Líquidas N.E. Classe 9 (Óleo Lubrificante Usado).

Óleo Automotivo	<u>1300</u>	Litros
Óleo Industrial	<u>—</u>	Litros
Outros	<u>—</u>	Litros
Soma	<u>1300</u>	Litros

RAZÃO SOCIAL

CONSOCIO DAS BALVAO BARBOSA MELLO/COESA (TER)

RUA BR 222 15344 S/N

BAIRRO RIO DA BARBA

CIDADE SERTANIA

CEP 44201-000

CNPJ 10.237.316/0001-08

IE 0369311-2.8

FONE 81 3848-1156

FAX —

COLETA DE ÓLEO USADO OU CONTAMINADO  
CONVÊNIO ICMS 38/00

Assinatura do Gerador (Detentor)

Assinatura do Coletor

Declaramos que o produto está adequadamente acondicionado para suportar os riscos normais de carregamento, descarregamento, transbordo e transporte e que atende à regulamentação em vigor.

Nº da ONU 3062 - Classe 9 - Risco 90 - Sub-classe 0 - Quantidade Isenta: 1000 Kg - Grupo de Embalagem III

0369311-2.8

Placa do Veículo Coletor



COLETORA  
A.N.P.

nº

1



FEIRA

DADOS DA COLETORA:

**LWART LUBRIFICANTES LTDA.**

Filial de Feira de Santana - BA

RDD, BR 224 - KM 95, S/N - RUMILDES - CEP. 44.010-000 - TEL: (75) 2614-6500

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

C.N.P.J. 46.791.0020019-04 - INSC. ESTADUAL 53.571.972-90 - CADASTRO NO ANP Nº 1

CERTIFICADO DE COLETA DE ÓLEO USADO

1º Via Anexo Gerador  
2º Via Anexo Fluo/Contribuinte  
3º Via Tercei. Destinatário

39757

VÁLIDA PARA USO ATÉ 21/10/09

Local:

Escada

UF: PE Data: 21/10/09

Declaramos haver coletado o volume de óleo lubrificante usado ou contaminado, conforme discriminado ao lado do gerador abaixo identificado.

Nº ONU: 3082, G, Emb. III Subst, que apresenta risco para o Meio Ambiente. Líquidos N.E. Classe 0 (Óleo Lubrificante Usado).

(CTT)

Óleo Automotivo	— 1900 —	Litros
Óleo Industrial	— — —	Litros
Outros	— — —	Litros
Soma	— 1900 —	Litros

RAZÃO SOCIAL

Costumeira Barbosa Melo

RUA

Br 101 Km 130

BAIRRO

Dist Ind de Escada

CIDADE

Escada

UF  
PE

CEP

35.500-000

CNPJ

17.185.786/0012-14

IE

FONE

81.3490.3600

FAX

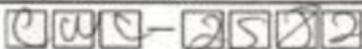
COLETA DE ÓLEO USADO OU CONTAMINADO  
CONVÊNIO ICMS 38/00

Assinatura do Gerador (Defensor)

Assinatura do Coletor

Declaramos que o produto está adequadamente acondicionado para suportar os riscos normais de carregamento, descarregamento, transbordo e transporte e que atende a regulamentação em vigor.

Nº da ONU 3082 - Classe 9 - Risco 90 - Sub-classe 0 - Quantidade (snt): 1000 Kg - Grupo de Embalagem II\*



Placa do Veículo Coletor

via Requerente

**Nr. Processo**  
012387/2009

**Data**  
2009-11-18

**Hora**  
13:53:14

**Tipo de Processo**  
LICENCIAMENTO

**Responsável**  
João Rafael de  
Santana

**Assunto**  
REGULARIZAÇÃO DO  
EMPREENDIMENTO

**Interessado**  
MAURICO SÉRGIO VERASSANI DOS  
SANTOS

**CPF**  
046.852.566-11

**Tipo Pessoa**  
J

**CPF / CNPJ**  
10237516000108

**Razão Social / Nome**  
CONSORCIO OAS / GALVAO / BARBOSA MELLO / COESA

**Este documento não tem validade como Licença Ambiental.  
Qualquer dúvida entrar em contato com a CPRH pelo fone: (81)3182-8922.**

BRITADOR

[http://192.168.2.5:83/silia/capa\\_processo/capa\\_processo.php](http://192.168.2.5:83/silia/capa_processo/capa_processo.php)

18/11/2009